LONDRES, 16 (U. P.) — As bombas pesadas lançadas pelos inglêses cairam em cheio entre as ruinas de Colonia e causaram novos estragos e destroços em importantes objetivos que os alemães tentavam reparar. Não regressaram á Inglaterra 18 bombardeiros.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 16 (A. M.) — Em avião especialmente fretado da *Panair* viajarão amanhã para Lisbôa via Natal o Duque e a Duquesa de Bragança. Em sua passagem pelo Recife, S. Altesas receberão valiosissimas joias oferecidas a estas figuras pela sociedade recifense.

ANO L — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 17 de outubro de 1942 — NÚMERO 239

Atividades de guerra sobre Dakar

Rechaçados os nazistas em sua nova investida contra Stalingrado

Tropas sovieticas afluem de todas as partes da U.R.S.S.

Voaram em pedaços os "tanks" alemães — Enérgico ataque russo em Bryansk — Batalha decisiva

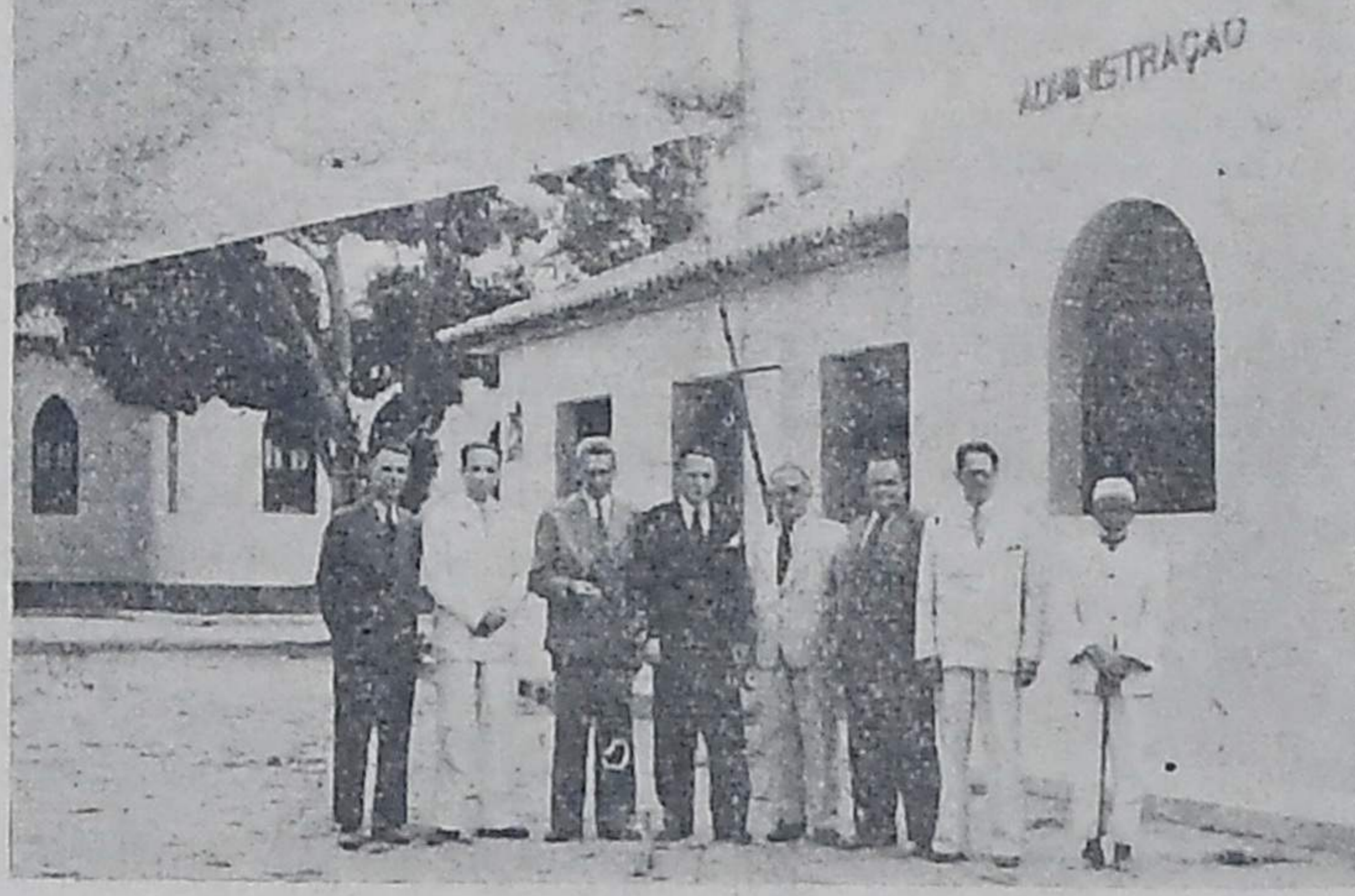
MOSCOU, 17 (U. P.) — Sábado — Em seu comunicado de hoje, tempo de Moscou, o Comando Russo anuncia que mais uma vez foi detida a ofensiva dos alemães contra Stalingrado. Disse a emissora de Moscou que todos os ataques da sexta-feira naquela frente foram rechaçados.

NO 3.º DIA DA 2.ª FASE

MOSCOU, 16 (U. P.) — A segunda fase da batalha de Stalingrado chegou hoje ao seu terceiro dia. O comando alemão empregou, nesta ultima jornada, as suas mais experimentadas tropas de choque em quantidade esmagadora. Os nazistas, com o impulso desta herculea acometida conseguiram desalojar de algumas ruas os defensores de Stalingrado. Diante do perigo que representa o recrudescimento dos ataques nazistas, o Alto Comando Russo trouxe reforços dos Montes Urais, da Siberia, de Moscou, Beluquistan, Georgia, Tartaria e de outras regiões. Estes reforços combatem, ombro a ombro, o nazismo invasor.

Os russos lutam com o mesmo vigor inicial, e quando o inimigo consegue avançar deve marchar sobre os cadaveres dos defensores, depois de pagar um preço incalculavel para cada palmo de terreno conquistado. Tem-se uma idéia da furia nazista recordando que na manhã de quarta-feira a "Luftwaffe" realizou 1.500 vôos contra um setor de um quilômetro e meio de longitude, por varios de profundidade. Isto equivale á um bombardeio aéreo, continuo, representando a média de 2 a 4 bombardeios por minutos.

A tática do comando nazista era a destruição até o ultimo vestigio de vida antes de enviar os seus "tanks" e a artilharia. As ações que se seguiram á intervenção da "Luftwaffe" foram de uma intensidade surpreendente, mas quando a vanguarda alemã julgava extinto o ultimo ninho de resistencia soviética naquele reduzido setor foi recebida por verdadeiras ondas de balas que

(Conclue na 2.ª pag.)

A VISITA DO CEL. PERICLES DE GÓIS MONTEIRO A ESTA CIDADE — Os clichés acima fixam dois aspectos da visita feita pelo cel. Pericles de Góis Monteiro, em companhia do int. Ruy Carneiro, a empreendimentos da administração paraibana. Ao alto, detalha a visita a um trecho da via portuária de Cabedêlo. Em baixo, grupo apanhado em frente ao pavilhão da administração do Asilo de Mendicidade. (Texto na 6.ª página).

Achou muito interessante o relatorio

O pres. Roosevelt declinou de fazer comentários sôbre a excursão do sr. Wilkie

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Roosevelt declinou de fazer declarações si a excursão do sr. Wendell Wilkie traria como consequencia alguma mudança na estratégia militar norte-americana. Adiantou, entretanto, ter achado muito interessante o relatório do sr. Wilkie, mas não lhe era possivel revelar segredos militares.

PARTICIPARÃO DAS EXPERIENCIAS DE "BLAK-OUT"

ALBANY (New York), 16 (R.) — As fábricas de material bélico situadas na costa léste americana futuramente deverão tambem participar das experiencias de "black-out" ainda que isso signifique temporaria cessação da produção das mesmas — declarou o general William Haskell, chefe do servico de proteção aérea do Estado de New York.

PRÓ UNIDADE DEMOCRATICA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — O Comité Executivo do Partido socialista resolveu criar uma comissão especial para promover uma aproximação com as forças politicas democraticas e esquerdistas da Argentina, com vistas á próxima sucessão presidencial. Informantes autorizados revelam que a comissão pró unidade democratica será integrada, de parte dos socialistas, pelos srs. Nicola Repetto, Mario Bravo, Juan Antonio Solari, Silvio Rugieri e Julio Verde Tello.

SOBRE A POSIÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Em consequencia de certos comentários jornalisticos que atribuem ao embaixador Espil o ter anunciado oficialmente ao Govêrno de Washington que "a Argentina não tem nenhuma intenção de cortar as suas relações diplomaticas com o "eixo" ém futuro imediato", pediram-se esclarecimentos ao Ministro das Relações Exteriores, sr. Guinazu, o qual declarou: "Embora essas declarações coincidam com a posição sustentada por nosso país, já expressada em diversas oportunidades e mantida até agora, não houve uma notificação oficial. Acredito que

(Conclue na 2.ª pag.)

VICHY NÃO FEZ NENHUM COMENTÁRIO

O Almirantado francês anuncia a morte, em combate, do capitão Daillier — Esperado o ataque aliado á base africana dentro de 48 horas, segundo o rádio de Tóquio

LONDRES, 16 (U. P.) — Um comunicado de Vichy citado em irradiação da DNB informa que tiveram inicio atividades de guerra sobre Dakar. Não ha detalhes.

NENHUM COMENTARIO OFICIAL

LONDRES, 16 (Reuters) — Não houve noticiário daqui, nenhum comentário ofical sobre a informação de Vichy irradiada pela DNB de que "haviam começado atividades aéreas sobre Dakar". O radio de Paris encerrou as suas irradações na hora habitual sem fazer qualquer referencia a Dakar.

ATIVIDADES DE GUERRA

LONDRES, 16 (Reuters) — A DNB tornou claro a sua informação sobre as "atividades de guerra sobre Dakar" e se baseou unicamente na comunicação feita pelo Govêrno de Vichy sobre a morte em combate do capitão Daillier. Depois de seu primeiro telegrama, o rádio de Berlim anunciou "novos combates aéreos sobre a Africa Ocidental Francesa. O Almirantado francês, hoje á noite, anunciou que o capitão Daillier pertencente á base de Dakar foi morto em combate".

RUMO A DAKAR

NEW YORK, 16 — (Captado) — O radio de Tóquio anunciou que um grande comboio aliado estava se deslocando rumo a Dakar e que se esperava um ataque das nações unidas áquela base dentro de 48 horas.

EM SOLLUM AS BOMBAS BRITANICAS

CAIRO, 16 (U. P.) — Os bombardeiros aliados atacaram, ontem, á noite, o porto de Tobruk, Sollum e outros pontos importantes da Africa do Norte. Em Tobruk irrompêram violentos incendios na zona portuária e no bairro em que estão situado os depósitos de combustiveis. Em Sollum as bombas britanicas provocaram três grandes incendios, que foram seguidos de inumeras explosões. Nos arredores de Sidi Hanieh os aliados atacaram um trans-

(Conclue na 4.ª pag.)

ENORMES DANOS EM COLONIA

OCUPADA MAIS UMA ILHA DO GRUPO DAS ANDREANOF

Resta em poder dos amarelos a base de Kiska, nas Aleutas — Luta de morte em Guadalcanal

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Mais uma outra ilha do Grupo das Andreanoff, pertencente ao Arquipelago das Aleutas, foi reconquistada, pelas forças norte-americanas. A operação foi realizada por soldados de choque que conseguiram ocupar a ilha rapidamente, sem encontrar oposição por parte do inimigo.

SEM ENCONTRAR RESISTENCIA

Q. G. DOS EE. UU. NO ALASKA, 16 (U. P.) — A ocupação de uma nova ilha do grupo das Andreanoff foi efetuada sem incovenientes e no maior segredo, sem encontrar resistencia por parte do inimgo, de terra ou no mar. Segundo os chefes do Exército, a ilha tem muito bôas condições para servir de base avançada e o estabelecimento nela das tropas norte-americanas servirá muito para a ofensiva contra os japonêses que, atualmente, segundo se acredita, manteem apenas em seu poder a ilha de Kiska.

O primeiro desembarque norte-americano nas ilhas Andreanoff foi anunciado no comunicado expedido pelo Departamento da Marinha, sábado, 3 de outubro, em que se dizia que as forças dos EE. UU. haviam ocupado novas posições no arquipelago sem encontrar oposição. Não se dava a conhecer o nome dessas posições, porém a ilha mais ocidental do grupo está a 125 milhas de Dutch Harbor, principal base norte-americana nas Aleutas.

O ultimo comunicado do QG informa tambem que um hidro-avião japonês arrojou duas bombas sobre uma posição norte-americana sem causar danos, tendo sido atacado pelas baterias anti-aéreas. Foi esta a primeira incursão realizada pelos nipões nas Aleutas desde o bombardeio de Dutch Harbor.

BOMBAS SOBRE KISKA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Ministério d Marinha informa que a aviação do Exército dos EE. UU. lançou enorme quantidade de bombas de grande potencia e incendiárias nas posições ocupadas pelos nipões na ilha de Kiska.

"RAIDS" AÉREOS CONTRA KISKA

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou, hoje, que aproveitando o bom tempo reiniciaram os ataques aéreos ás posições japonesas de Kiska. Outras informações revelam que as unidades do exército norte-americano fizeram novos avanços por esta cadeia insular com o propósito de estabelecer contacto com o inimigo.

O comunicado do Departamento da Marinha declarou que os bombardeiros militares de grande raio de ação comprovaram a perda de 5 navios japonêses destroçados no porto de Kiska, o que prova a pontaria dos anteriores ataques. A ocupação de outras ilhas do arquipelago dos Andreanoff que é mais uma etapa da ação principal contra a base inimiga de Kiska foi cumprida sem "dificuldades e quasi sem encontrar resistencia alguma de terra, mar ou de ar", de acôrdo com as palavras do comunicado do Exército.

LUTA DE MORTE

WASHINGTON, 16 (U. P.) — As forças norte-americanas de terra, mar e ar estão empenhadas numa luta de morte visando repelir a tentativa japonesa de reconquistar a ilha de Guadalcanal e seus importantes

(Conclue na 2.ª pag.)

500 BOMBARDEIROS DA RAF ATACARAM A CIDADE ALEMÃ

Berlim reconhece que o ataque foi sumamente violento — Em Londres o secretário da Fazenda dos EE. UU.

LONDRES, 16 (U. P.) Poderosas formações das Reais Forças Aéreas voltaram a atacar, na noite de ontem, a zona industrial da Renania. As bombas britanicas causaram enormes estragos e imensos incendios naquêle importante centro industrial alemão.

Acredita-se que cerca de 500 bombardeiros pesados tomaram parte na ação, que foi considerada uma das mais violentas destes ultimos mêses. A emissora de Berlim, por sua vez, admite o ataque, reconhecendo que o mesmo foi sumamente violento. Acrescentam os alemães que foram derribados 21 bombarderos britanicos.

CONTRA O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 16 (U. P.) — Bombardeiros britanicos escoltados por numerosas formações de caças atacaram esta manhã inumeros objetivos inimigos situados na parte norte da França. Segundo informou o jornal londrino "The Star", as bombas britanicas causaram importantes danos em instalações fabris, vias ferreas e aérodromos inimigos.

ATRAVESSARAM O CANAL

LONDRES, 16 (U. P.) — Esta manhã, pouco depois de clarear o dia, outras forças importantes de bombardeiros médio escoltados por caças atravessaram o canal da Mancha para atacar os pontos do norte da França. Ao cabo de uma hora regressaram as esquadrilhas voando a muito pouca altura sobre as aguas do canal. Durante a incursão da noite passada contra a Rhenania o tempo facilitou a atuação das esquadrilhas que assim atingiram os seus objetivos concentrando a sua ação sobre Colonia, cidade que já sofreu 110 ataques aéreos desde o inicio da guerra. O bombardeio mais intenso de que foi alvo Colonia realizou-se no dia 30 de maio quando mais de 1.000 aviões destruiram praticamente por completo toda a zona industrial da cidade.

ATACADO O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 16 (U. P.) — O jornal THE STAR informa que os bombardeiros britanicos atacaram, ás primeiras horas desta manhã, diversos objetivos militares na parte norte da França.

NA INGLATERRA O SR. HENRY MORGENTHAU

LONDRES, 16 (U. P.) — Informa-se que chegou á In-

(Conclue na 2.ª pag.)

ESTÁ SE TRAVANDO UMA DAS MAIORES BATALHAS TERRESTRES DO PACIFICO

Por Louis KEEMLE

(Correspondente da UNITED PRESS)

NEW YORK, 16 — Parece que a batalha de Guadalcanal proporciona, pela primeira vez, aos norte-americanos, uma oportunidade para demonstrar o seu poder contra os japoneses em combates terrestres desde a campanha da peninsula de Bataan, nas Filipinas. As forças do general Mac Arthur em Bataan e Corregidor demonstraram o que podia fazer contra o inimigo que já contava com superioridade numérica. Agora tudo leva a supor que os japoneses teem o propósito de recuperar, a qualquer custo, a ilha de Guadalcanal. Presume-se, por isso, que êles tratarão de desembarcar na referida ilha quantidades de tropas suficientes para desalojar as forças norte-americanas. Os japoneses tinham 7.000 homens em Guadalcanal depois da ocupação do aerodromo pelos norte-americanos. Daí em diante o inimigo aumentou seus efetivos para 12.000 soldados mas é necessário considerar que esta ultima cifra corresponde á semana passada. Nêstes ultimos dias foram efetuados desembarques sob a proteção de navios de guerra e da aviação sendo provavel que os japoneses tenham na ilha uns 20.000.

Calcula-se que o Japão tenha aproximadamente 50.000 homens em Rabaul e em diversas ilhas ao norte das Salomão. Devido á curta distancia essas forças podem ser transportadas em pequenas embarcações protegidas pela escuridão da noite e desembarcar em pontos mais convenientes. Essa a manobra tipica dos niponicos tentar o desembarque com frotas de pequenas embarcações sem levar em consideração o numero de baixas estando certos de que alguns alcançariam o objetivo. Por outra parte nenhuma revelação foi feita sob o numero de soldados norte-americanos que operam em Guadalcanal.

Sabe-se, apenas, que as tropas do Exército se uniram á infantaria da Marinha para a defêsa da ilha. Em virtude destas razões póde-se afirmar que se está travando uma das maiores batalhas terrestres do Pacifico.

O numero de homens que dela participam não se póde comparar com as frentes européias principalmente na Russia, mas 25.000 soldados constituem um exército consideravel para uma ilha do Pacifico.

OCUPADA MAIS UMA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

aeródromos. O fato de não se receber informações indica o encarniçamento da batalha.

Os comandantes estão demasiadamente ocupados sob o fôgo inimigo para poder informar ás autoridades superiores de Washington a respeito do desenvolvimento da luta. Entretanto os circulos navais esperam que os norte-americanos mantenham as suas posições como todas as acões anteriores. E' provavel que neste momento já se encontre nas aguas próximas a Guadalcanal uma das maiores esquadras até agora concentradas pelo Japão nessa zona para apoiar os milhares de soldados nipões que desembarcaram na costa norte de Guadalcanal em sua luta contra a guarnição norte-americana. A aviação inimiga bombardeia, constantemente o aeródromo principal da ilha e outras instalações da costa. Durante os dias decorridos desde que começou a batalha houve poucas referencias á resistencia norte-americana acreditando-se porém que isso é devido ao fato de ser a luta muito intensa.

ATACARAM LASHIO

SIDNEY, 16 (U. P.) — Os caças norte-americanos atacaram no dia 15 a cidade Lashio e um aerodromo situado ao norte da Birmania. Os aviões estadunidenses lançaram as suas bombas sobre inumeros armazens que foram devorados pelas chamas. A pista do aerodromo atacado ficou totalmente destruida. Todos os aparelhos incursores voltaram ás suas bases.

O Quartel General do General Stilwell acrescentou que durante outro ataque efetuado no dia 27 de setembro contra Mang-Shie, ao sudoéste de Iunan, foram destruidos 30 caminhões e mortos 400 soldados japonêses.

ESTENDEU-SE A'S NOVAS HÉBRIDAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A batalha das Ilhas Salomão estendeu-se até as Novas Hébridas, que foram canhoneadas por uma unidade de guerra nipônica. Na Ilha de Guadalcanal, segundo os ultimos despachos, travam-se violentos encontros terrestres e aéreos, enquanto em aguas vizinhas as esquadras nipônica e norte-americana se preparam para nova batalha.

Os defensores norte-americanos, reforçados por tropas de linha do exército, manteem tenazmente as suas posições em Guadalcanal. Salienta-se, entretanto, que os ataques nipões são violentos em vista do desembarque recem-efetuado.

O aeródromo de Guadalcanal por sua parte, foi ontem atacado por 27 máquinas japonesas, as quais, entretanto, tiveram de retroceder em vista da ação eficiente dos caças norte-americanos. Ao largo da Ilha encontrava-se estacionada uma poderosa força naval inimiga, que está sendo atacada pelos aviões aliados. Tambem nos arredores da Ilha de Savo, a meio caminho de Guadalcanal e Tulagi, foram avistados navios de guerra japonêses. Não ha, contudo, informações de que os japonêses tenham efetuado outros desembarques além do realizado na Ilha de Guadalcanal.

CONTINUAM AVANÇANDO

MELBOURNE, 16 (U. P.) — As forças australianas continuam avançando embora lentamente na região do Passo de Templeton, na zona setentrional das montanhas de Owen Stanley. A resistencia inimiga na Nova Guiné é tenaz, mas sempre é desbaratada pelos encarniçados ataques da artilharia e da aviação aliadas.

Ao sul da Ilha de Bougainville os bombardeiros aliados atacaram, com êxito, um cruzador inimigo que resoltou gravemente avariado. Ao que parece, as bombas de calibre médio atingiram uma unidade de guerra japonesa que ficou completamente imobilizada depois do ataque.

Outras formações atacaram as bases japonesas de Salamaua e Buna, onde foram causados grandes danos.

DEDICIDIRA' O CONTROLE DO SUDOESTE DO PACIFICO

NEW YORK, 16 (U. P.) — Os comentadores locais acreditam que a gigantesca batalha aéro-naval que ora está se travando nas Ilhas Salomão, decidirá o contróle do sudoéste do Pacifico. Além disso os mesmos observadores acentúam que os comunicados do Departamento da Marinha não esclarecem porque motivo as forças japonesas não fôram interceptadas.

Cresce a anciedade pela falta de noticias oficiais sobre as medidas adotadas para conter o ataque japonês, pois se acredita que os nipões não pouparão esforços nem sacrificios para recapturar Guadalcanal.

SERIA LUTA

MELBOURNE, 16 (U. P.) — Anunciou-se que as tropas norte-americanas da infantaria da Marinha travaram seria luta contra as forças japonesas que atacam as suas posições na ilha de Guadalcanal depois de terem recebido milhares de homens, de reforços desembarcados recentemente na costa norte da ilha. Não se teem detalhes a respeito da batalha aéro-naval iniciada ontem diante da Guadalcanal.

BOMBARDEADAS

WASHINGTON, 16 (R.) — As posições ocupadas pelas tropas aliadas nas Novas Hébridas estão sendo bombardeadas.

TENTATIVA FRUSTRADA

CHUNG-KING, 16 (R.) — Os japonêses tentaram realizar um desembarque na costa chinesa perto de Hong-Kong — informa o comunicado oficial chinês. Entretanto, devido á decidida resistencia oposta pelos nacionais o inimigo se viu obrigado a bater em retirada e desistir de suas pretensões.

DE PROPORÇÕES EXTRAORDINARIAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — As operações nas ilhas Salomão assumiram novamente proporções extraordinarias. Os nipônicos fazem os mais desesperados esforços para reconquistar Guadalcanal onde conseguiram desembarcar fortes contingentes. As suas peças de artilharia bombardeiam, agora, as posições norte-americanas segundo informou oficialmente o Departamento da Marinha. Revelou-se que foi avistada uma frota de navios japonêses perto das ilhas Shortlands, aproximadamente a 260 quilômetros da ilha de Guadalcanal. Anunciou-se, tambem, oficialmente, que um cruzador japonês foi provavelmente torpedeado pelas lanchas torpedeiras norte-americanas.

A's primeiras horas de hoje foi noticiado um limitado encontro naval com os japonêses na ilha de Espirito Santo, do grupo das Hébridas do sul, portanto das ilhas Salomão. A generalização dos encontros naquela zona do Mar de Coral parece indcar que se avizinha nova e tremenda batalha naval entre os nipônicos e norte-americanos.

O GEN. WAWELL INSPECIONOU A FRONTEIRA INDO-BIRMANA

NEW DELHI, 16 (U. P.) — Autorisadamente se informou que o chefe das forças britanicas na India, general Wawell esteve esta semana na fronteira indo-birmana inspecionando as tropas que se acham no territorio da Birmania.

FUGIU DA INDO-CHINA

SIDNEY, 16 (U. P.) — O capitão francês Pierre Bouyad fugiu da Indo-china para a China, utilizando-se de um avião de que se apoderou, para unir-se aos francêses combatentes. O referido oficial declarou que os norte-americanos e britanicos usando os seus submarinos afundaram tantos navios de guerra japonêses no Mar da China meridional que os nipônicos foram obrigados a abandonar a baia de Camranh, na costa sudoéste da Indo-china, como base naval. Tambem revelou que o famoso piloto Bishop foi posto sob a vigilancia dos francêses quando foi obrigado a descer em paraquedas nas proximidades da fronteira indo-chino-tailandesa. Os francêses, porem, o entregaram aos nipônicos com a condição de que lho devolvessem depois de poucas horas de interrogatório. Mas, o aviador norte-americano em apreço jamais regressou, sendo considerado, agora, como desaparecido desde o dia 24 de março.

RECHAÇADOS OS NAZISTAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

surgiram, como por encanto, das baterias soviéticas ocultas. Terminada a primera fase dessa batalha os alemães já haviam perdido 45 "tanks". Apesar da heróica resistencia russa o inimgo progrediu em alguns pontos, mas os encontros ainda continuam com incrivel violencia.

CRIADO UM NOVO CORPO POLITICO RUSSO

MOSCOU, 16 (U. P.) — Revelou-se, hoje, a criação de um novo corpo politico junto aos exércitos russos em substituição aos comissários. São os chamados animadores das tropas cuja função é alimentar e levantar o moral dos defensores por meio de preleções e exortações patrioticas, contra o invasor.

VIOLENTO ATAQUE

Trinta mil soldados nazistas, apoiados por cem "tanks", lançaram violente ataque num setor de Stalingrado. Depois de furiosa batalha contra um inimigo numericamente superior, os soldados de Timoshenko realizaram um ligeiro recuo.

Durante a luta foram aniquilados mais de 1.500 oficiais e soldados nazistas e destruidos 45 "tanks" germanicos. Em compensação, na zona sul de Stalingrado os russos conseguiram melhorar as suas posições desalojando os nazistas de varias casamatas.

VOARAM EM PEDAÇOS

MOSCOU, 16 (U. P.) — Dezenas de "tanks" alemães e milhares de soldados nazistas voaram em pedaços destruidos pelo implacavel fôgo dos canhões e morteiros soviéticos na frente de Stalingrado. O inimigo, entretanto, usando grandes forças auxiliadas por intenso bombardeio aéreo conseguiu forçar a passagem num ponto das linhas soviéticas que tiveram de ceder diante da pressão exercida pelos germanicos. No teatro da luta que teve lugar num bairro setentrional daquela cidade do Volga jazem agora, completamente destroçados, mais de 50 "tanks" inimigos e aproximadamente 2 mil cadaveres de soldados e oficiais nazistas.

A emissora de Berlim, por sua parte, confirmou que uma divisão blindada nazista abriu uma brecha nas linhas russas e avançou na direção do Volga, na zona do bairro industrial do norte de Stalingrado. Afirmam ainda os alemães que a fábrica de tratores "Dezerghinsky" caiu em poder das tropas nazistas. Essa informação alemã, entrentanto, não foi confirmada pelo alto comando russo.

Outros despachos da frente do Volga divulgados pelo "Kresnaya Zvieda" acrescentam que, ante-ontem, quarta-feira, começou praticamente a batalha final de Stalingrado. Salienta o jornal moscovita que a luta continua a desenvolver-se de maneira encarniçada na parte norte da cidade onde até agora os russos já repeliram várias centenas de ataques inimigos e continuam decididos a defender Stalingrado custe o que custar.

VIOLENTA OFENSIVA

MOSCOU, 16 (U. P.) — Informa-se que os alemães lançaram um ataque decisivo para a conquista de Stalingrado desencadeando uma ofensiva de aviação que supera á efetuada ha tempos contra Rotterdam.

ENERGICO ATAQUE RUSSO

MOSCOU, 16 (U. P.) — As forças soviéticas lançaram energico ataque na zona de Bryansk, ao sudoéste de Moscou e ocuparam uma importante elevação estratégica. Os soldados do general Zukhov consolidaram as suas posições e rechaçaram 10 violentos contra-ataques lançados pelo inimigo durante 5 dias de luta. As baixas alemãs foram enormes, calculando-se que pereceram pelo menos 600 oficiais e soldados alemães.

TRAVADA A BATALHA DECISIVA

MOSCOU, 16 (U. P.) — Um autorizado orgão local informa que quarta-feira começou a batalha final de Stalingrado que continua, ainda, na parte norte da cidade, onde os defensores já rechaçaram centenas de ataques inimigos. "Trava-se agora a batalha decisiva. Devemos defender a cidade custe o que custar", expressa o jornal.

OCUPADA PELAS FORÇAS NORTE-AMERICANA

QUARTEL GENERAL NORTE-AMERICANO, 16 (U. P.) — O Alto Comando do Exército dos Estados Unidos informa que suas forças de terra ocuparam uma ilha do arquipelago das Andreanof, em sua campanha para desalojar os japonêses, travando-se intensa luta.

NEVANDO FORTEMENTE

MADRID, 16 (U. P.) — O correspondente da agencia espanhola EFE, em Berlim, informou que está nevando fortemente no setor de Voronezh. Segundo o mesmo informante, peorou de modo consideravel, o tempo em toda a frente de batalha russo-germanica, dificultando extraordinariamente as operações militares.

ATAQUE DECISIVO

LONDRES, 16 (U. P.) — O alto comando alemão está convencido de que Stalingrado somente poderá ser conquistada mediante um terrivel ataque de todas as forças de terra e ar de von Bock. Um porta-voz da "Wilhelmstrasse" expressou á imprensa estrangeira em Berlim que as tropas germanicas em Stalingrado já se reorganizaram, com o que terminou a trégua observada nestes ultimos dias.

Segundo o mesmo informante, a luta atualmente é mais intensa do que antes em vista de participarem da ação todas as reservas de infantaria, artilharia e aviões que os nazistas conseguiram concentrar na frente do Volga. A emissora de Moscou, por sua parte, admite que os alemães lançaram o ataque decisivo contra Stalingrado que sofreu um bombardeio que superou ao ataque aéreo alemão realizado contra Rotterdam.

PANORAMA DA GUERRA

O rádio de Vichy e as emissoras totalitarias anunciaram, ontem á noite, atividades de guerra na Africa Ocidental Francêsa, sobretudo na região de Dakar, onde pereceu em combate aéreo o capitão aviador-naval Daillier. De Londres e Washington nenhuma confirmação se obteve a respeito, sendo, contu ton nenhuma confirmação se obteve a respeito, sendo, contuabertura da segunda frente para o "eixo", justamente num ponto de grande valor estratégico para as futuras operações contra a Europa.

Dakar será portanto, uma cabeceira de ponte para a invasão do Velho Continente e o seu controle pelos aliados alterará completamente os rumos da guerra nazi-fascista, aliviando a pressão de von Rommel contra o Egito, e de von Bock na frente de Stalingrado.

Os últimos despachos de Moscou informam que foi contida a nova ofensiva nazista na segunda fase da luta pela posse de Stalingrado. Na frente norte do Caucaso não se registaram modificações de importancia.

Um correspondente de guerra espanhol informou que está nevando fortemente na frente de Voronezh, bem como em toda a linha central germano-russa, dificultando consideravelmente a soperações de guerra.

Está se travando a maior batalha terrestre, no Pacifico, em virtude do desembarque de contingentes nipônicos na Ilha de Guadalcanal a fim de reforçar a guarnição sitiada.

No setor do Arquipelago das Aleutas prosseguem a soperações norte-americanas no sentido de desalojar os amarelos daquelas posições. Um comunicado do Departamento da Marinha informa que Kiska é a única ilha que resta em poder dos japoneses.

A **Royal Air Force** realizou, ante-ontem, á noite, mais um devastador **raid** contra Colonia, causando enormes danos á grande cidade alemã já grandemente devastada pelas incursões anteriores.

ACHOU MUITO INTERESSANTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

o dr. Espil em seu regresso a Washington depois de haver conferenciado com as autoridades argentinas explicou qual a posição do seu govêrno.

CARECEM DE FUNDAMENTO

SANTIAGO DO CHILE, 16 (U. P.) — O Ministro do Interior, sr. Raul Morales desmentiu, oficialmente, os rumores circulados com referencia a uma crise ministerial, declarando que "tais versões carecem em absoluto de fundamento".

DETIDOS 11 SUDITOS DO "EIXO"

MEXICO, 16 (U. P.) — As autoridades mexicanas prenderam, no Estado de Chihuahua, 11 suditos do "eixo". Entre êles figuram um ofical da marinha japonesa e um técnico de radio. Noutra batida os agentes especiais do Ministério da Justiça, destruiram um ninho de espiões depois de terem descoberto um aeródromo secreto. Os detidos foram conduzidos á capital mexicana, sendo que três dêles conseguiram fugir durante a viagem.

ENORMES DANOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

glaterra o Secretário da Fazenda dos Estados Unidos, sr. Henry Morgenthau.

OCUPARAM AMBOSITRA

LONDRES, 16 (U. P.) — As tropas britanicas, em operações na ilha de Madagascar, ocuparam, hoje, a cidade de Ambositra, a duzentos e vinte e sete kms. de Tananarive. O Alto Comando da Africa Oriental, em Nairobi, acrescentou que o avanço dos soldados inglêses foi dificil mas sem grande resistencia de parte das forças francesas. Nas proximidades de Ambositra, depois de violenta luta, os britanicos ocuparam as principais posições que se achavam a 6 kms. da cidade. Nesta ação foram feitos 170 prisioneiros.

METRALHARAM UMA CIDADE

LONDRES, 16 (U. P.) — Quatro aviões alemães metralharam uma cidade do sudoéste da Inglaterra e causaram vitimas entre as quais alunos de uma escola. Os aparelhos atacantes haviam, anteriormente, arrojado algumas bombas que cairam no rio que banha uma localidade vizinha.

EXITO EXTRAORDINARIO

LONDRES, 16 (U. P.) — Embora a emissora de Berlim procura ocultar a extensão do ataque aéreo de ontem contra Colonia e a região industrial da Rhenania, afirma-se que a incursão teve um êxito extraordinário de fato. Numerosos edificios foram destruidos e serão necessários muitos dias para retirar dos escombros os cadaveres das vitimas.

A cidade de Colonia fôra bombardeiada pela ultima vez no dia 30 de maio quando a RAF realizou um ataque com mil aviões.

A CRIANÇA

Silvino LOPES

UMA semana inteira dedicada á criança. Não é pouco porque as pessôas de coração dedicam quasi sempre uma vida inteira aos que estão á porta da vida, olhando o panorama da existência.

Houve tempo em que somente as crianças que tinham pais eram mimadas, e pais bem cotados na sociedade. Dai a satisfação com que certos dedos apontavam o filho do capitalista, invariavelmente, muito bonito, muito prendado, muito sadio, e o descaso com que pontas de bengalas indicavam a passagem inconveniente do filho do povo, sempre muito feio, malcriado, sujo e mazelento.

Acontecia, porém, que os meninos mais robustos, mais sadios, eram os que andavam de pés descalços, comendo essas coisas "brabas" que causam repugnancia ás pessôas de estomago muito delicado.

Um dia, o govêrno resolve estabelecer que todos os brasileiros merecem o mesmo tratamento. O país não podia estabelecer diferença entre um povo que tinha um só padrão. Precisava o Brasil de todos, e isto criou uma nova concepção sôbre a criança. Todas as crianças eram úteis, precisando, porém, de orientadores que plasmassem o seu espirito.

Começou, então, a entremostrar-se o interesse do govêrno pela infancia. Houve um acréscimo de preocupação e logo tivemos êsse interesse definido.

A principal preocupação do govêrno foi a resolução do problêma da mortalidade infantil. Criaram-se instituições encarregadas de proteger os pequenos brasileiros dêsde o nascimento.

Póde-se dizer que o presidente Vargas é um amigo da criança. Sabe que o país ha-de contar com os que presentemente não entram na contagem dos presunçosos. Espalham-se pelo país numerosos hospitais para crianças.

Não morreram mais á mingua. Criam-se fortes, mesmo quando descende de galhos fracos. São alegres e as mais integradas na pobreza não se mostram, como outrora, esfarrapadas.

Isto quer dizer que a criança dêsde que recebe o leite que lhe é dado pelo govêrno se compromete a defender, com o aspécto que apresenta, o seu país.

Desmente as afirmativas erradas de que sômos uma raça fraca, sem viço e sem côr. Igualam-se. Não há lamentos entre elas. Os que não teem um carrinho de corda comprado na loja, arrastam uma casca de côco. O efeito é o mesmo.

Quando não são reduzidas á condição de flôr de estufa, com os ouvidos cheios de recomendações como estas" "sai do sol, não leve chuva, não come isso, nem aquilo", são mais fortes, que ninguem póde dizer que a vida não foi feita para ser gosado ao sol, dando ás crianças o prazer de mergulhar na água dos rios, de trepar nas árvores, de fazer toda e espécie de exercicios, sem obedecer ao rigor dos métodos.

A criança está francamente com tudo. E' quem brilha. E tanto isto é verdade que os funcionários públicos, os comerciários, os maritimos, os bancários, os industriários, os jornalistas teem apenas um dia. A criança tem uma semana.

Que bom se elas ficassem no goso dêsse prestigio! Mas, vão crescendo. E' o mal. Quando se fizerem grandes...

O melhor é fazer ponto nêste ponto.

O estado de animo da população é fator decisivo da vitória.

MULHER PARAIBANA — O Brasil exige de vós o mais acendrado patriotismo. Dai um exemplo de confiança e de fé nos destinos da Pátria alistando-vos na Legião Brasileira de Assistência.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias João Pessôa — Est. da Paraíba

Diretor — ASCENDINO LEITE

Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARDOKEO NACRE

Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 35$000.

NÚMERO AVULSO — Capital $200; interior, $400.

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 911.

A cidade sob um ataque aéreo simulado

MUITO JUSTO

INUMERAS e valiosas demonstrações tem dado o povo paraibano do seu firme propósito de auxiliar a defesa do Brasil.

... a campanha dos metais o povo desta terra vem se mostrando coerente com as suas tradições. Assim, outras campanhas e movimentos vem reunindo em torno do mesmo ideal pessoas e sensibilidades diferentes. Não ha resquicios de antigas indisposições criadas quando disputas partidarias entravavam a marcha do nosso progresso e geravam a desunião do povo. Entendem-se admiravelmente os paraibanos e nisto estão olhando êste momento de gravidade pelo mesmo prisma do Govêrno do Estado que — digamos mais uma vez — tem se esforçado, e continuará agindo da mesma maneira, por ver positivada uma compreensão entre os paraibanos.

Precisamos de iniciativas particulares para o refôrço do que se tem feito pela nossa defêsa.

As casas de diversões, as associações recreativas e mesmo grupos isolados de brasileiros bem brasileiros, deviam promover festividades de que resultasse renda para as campanhas que se desenvolvem entre nós.

Tantos domingos de sol que deviam ser aproveitados em festas ao ar livre que poderiam aumentar o acervo das contribuições do povo para a lancha-torpedeira, a Defêsa Passiva Anti-Aérea e a Legião Brasileira de Assistência.

EXTINTA A GRADUAÇÃO DE SARGENTO AJUDANTE

O decréto-lei assinado ontem pelo pres. da República

RIO, 16 (A. N.) — O presidente da Republica assinou um decreto-lei extinguindo no Exército a graduação de sargento-ajudante embora conserve os sargentos ajudantes atualmente existentes aos quais são assegurados os direitos e deveres do Estatuto dos Militares. As vagas oriundas de reforma, morte ou passagem para a reserva dos atuais sargentos ajudantes não serão preenchidas sendo as funções exercidas pelo primeiro sargento mais antigo que se chamará primeiro sargento ajudante em cada corpo de tropa.

O quadro de primeiros sargentos será, assim, aumentado de tantos primeiros sargentos quanto os sargentos ajudantes substituidos. O decreto estabelece a seguinte graduação para praças do Exército. 1.º Aspirantes a oficiais. 2.º Cadetes. 3.º Alunos das Escolas Preparatórias. 4.º Sub-tenentes. 5.º Sargentos, primeiro, segundo e terceiro. 6.º Alunos do CPOR. 7.º Cabos.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

Prestaram compromisso os novos aspirantes a oficial da turma de 1942 do CPOR, do Rio

RIO, 16 — (A. N.) — Revestiu-se de grande solenidade a cerimônia na manhã de hoje do compromisso dos novos aspirantes a oficial da turma de 1942 do CPOR. O áto contou com a presença dos Ministros da Guerra e da Educação, de generais e de altas autoridades civis. Também esteve presente a sra. Darcy Vargas.

Encerrando a cerimônia falou o Ministro da Educação o qual pronunciou vibrante oração. Aludindo á guerra atual disse o orador que a mesma não se ganhava sómente com modernos armamentos, mas também com homens preparados para a guerra. Tratou da formação do carater pondo em evidência, na hora atual, a abnegação e fidelidade como caracteristicas essenciais á atuação de elementos mobilizados na defêsa da Pátria.

Concluindo declarou: "A Pátria está representada nesta figura dêsse grande homem que lhe rege os destinos com uma orientação segura — Getúlio Vargas, a quem maior fidelidade deve ser tributada por todos os brasileiros, mesmo porque as Forças Armadas e o povo constituem um só todo — a Nação".

Experiencias realizadas pelo S. D. P. A. Ae. em colaboração com o 15.º R. I. — A postos, os serviços de Bombeiros, Pronto Socôrro e Reparações — Localizada e removida uma bomba pelo Serviço de Desobstrução e Incendios — Conduta observada pelo público — Serão realizados novos exercícios

FOI ontem realizado nesta cidade um exercicio de ataque aéreo, sob a direção do S. D. P. A. Ae., de acôrdo com o programa de assistencia da população civil, durante a guerra.

A finalidade preventiva dêsse exercicio foi bem compreendida pelo publico, que procurou colaborar com as autoridades, facilitando, o mais possivel, a tarefa do S. D. P. A. Ae.

O ataque aéreo simulado de ontem fez parte das manobras ora realizadas pelo 15.º R. I., tendo assim uma finalidade ampla. O ataque, iniciado as 19 horas, teve a duração de sessenta minutos. A cidade foi sobrevoada por aviões, cuja aproximação foi assinalada pela defêsa ativa por meio de foguetes.

Assistiram ao exercicio do Ponto Central de Vigilancia do Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea o sr. Interventor Federal; o general Cordeiro de Faria, comandante da Infantaria Divisionária da 14.ª Divisão de Infantaria, secretários de Estado, sr. Odon Bezerra, diretor regional do S. D. P. A. Ae., cap. Aloisio Guedes Pereira, assistente técnico militar respectivo, vários chefes de serviços da D. P. A. Ae., oficiais do Exército, outras autoridades e jornalistas.

Ao sinal de alarme, emitido pelo Posto de Vigilancia e pelas sirenes, apitos de fabricas, sinos, etc., toda a rêde de iluminação foi apagada, ficando as ruas, praças e jardins totalmente escuras. A extinção da iluminação publica ficou a cargo da Defêsa Passiva Anti-Aérea, o mesmo não sucedendo nas residencias, repartições, estabelecimentos comerciais, industriais, etc., onde a tarefa foi observada pelo chefe da familia, diretor da repartição e chefe da casa ou fabrica.

Os Serviços de Bombeiros, Pronto Socorro e Reparações estiveram a postos, executando com eficiencia a sua tarefa.

O publico esteve á altura da importancia do exercicio de ontem, cumprindo as instruções anteriormente divulgadas pelo S. D. P. A. Ae. No entanto, algumas falhas, nas ruas e residencias particulares foram notadas, pelo pessoal do Serviço. Luzes e cigarros foram acêsos antes do alerta-aéreo do termino do ataque. O Serviço de Defêsa Passiva Anti-Aérea, de acôrdo com a lei, vai tomar as providencias devidas, contra os que deliberadamente não quizerem acatar as suas instruções.

A bomba localizada e removida pelo S. de Desobstrução e Incendios, no exercicio de ontem

O Serviço de Desobstrução de Incendios fez a localização de uma bomba de tempo nas proximidades do parque Solon de Lucena, sendo removida pelos operarios da Prefeitura, dirigidos pelos engenheiros Henrique Lins e Leon Clerot.

O general Cordeiro de Faria manifestou a sua melhor impressão do exercicio ontem realizado aqui, adiantando que as falhas observadas são naturais a experiencias dessa natureza, podendo ser corrigidas com a intensificação dos trabalhos do S. D. P. A. Ae.

Novo exercicio de defêsa anti-aérea será realizado nesta cidade, a fim de que a população se integre no verdadeiro ambiente de defêsa a que nos impõe a guerra.

CAMPANHA PRÓ LANCHA-TORPEDEIRA "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA"

ARRECADADOS ATÉ ONTEM 91:456$400 — AS NOVAS ADESÕES

A CAMPANHA para aquisição da lancha-torpedeira "Presidente João Pessôa" continúa recebendo novas adesões de todas as classes paraibanas que não teem escondido o seu entusiasmo em favor do patriótico movimento que visa doar uma unidade de guerra á gloriosa Marinha brasileira.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Por intermédio do sr. Alfrêdo Brasil Montenegro, delegado fiscal nêste Estado, o sr. Evilacio Feitosa, tesoureiro da Campanha, recebeu novos donativos arrecadados em várias coletorias do interior. Emprestando inteira solidariedade ao movimento, o coletor João Almeida de Figueirêdo e o escrivão Francisco Gadelha, do municipio de Souza, arrecadaram a importancia de 2:500$000, demonstrando assim o seu interesse pelo êxito da nobre iniciativa. Igualmente registamos o empenho do coletor Murilo Meira e do escrivão Edgard Pimenta, de Cabaceiras, que enviaram para a compra da lancha-torpedeira "João Pessôa" donativos na importancia de 1:015$000. Recebeu ainda o Tesoureiro da Campanha as arrecadações enviadas pelos coletores Manuel Arnaud, de Pombal, 425$000; Manuel Erico Medeiros, de Santa Luzia — .... 202$000; Antonio França de Alencar, de Conceição, 200$000. e José Meireles Ponchet, de Cajazeiras — 140$000.

Do prefeito de Laranjeiras, sr. Arlindo Colaço, recebeu também o sr. Evilacio Feitosa, a importancia de 751$000 correspondente ao preenchimento das listas de adesões naquêle municipio.

DO CEEP

Esteve ontem em Palácio, o presidente do Centro Estudantal do Estado da Paraíba a fim de fazer entrega ao sr. Evilacio Feitosa, da importancia de 100$000 correspondente á quota da renda do festival realizado no "Rex", destinada á campanha pró lancha-torpedeira.

CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS PELO TESOUREIRO

Arrecadação anterior	85:103$400
Dia 16:	
Lista n.º 50 — Coletoria de Rendas Federais de Conceição	200$000
Listas ns. 444, 442 e 443 — Prefeitura Municipal de Laranjeiras	751$000
Importancia entregue pelo Centro Estudantal resultante da apuração do filme "Safari"	100$000
Lista n.º 65 — Da Coletoria Federal de Santa Luzia ..	202$000
Lista n.º 47 — Da Coletoria Federal de Cajazeiras	140$000
Lista n.º 68 — Da Coletoria Federal de Souza	2:500$000
Lista n.º 45 — Da Coletoria Federal de Cabaceiras ...	1:015$000
Lista n.º 63 — Da Coletoria Federal de Pombal	425$000
Contribuição da firma J. Barros & Filho — João Pessôa	1:000$000
Venda de uma colher de prata oferecida ao movimento	20$000
Arrecadação até esta data	91:456$400

A BATALHA DAS ILHAS SALOMÃO

WASHINGTON, 14 — (Inter-Americana) — O desembarque nas Ilhas Salomão, a primeira grande ofensiva terrestre, maritima e aérea das Nações Unidas contra os japoneses, chamou a atenção do mundo para êsse pequeno arquipelago coberto de palmeiras, no sudoéste do Pacifico. As Ilhas Salomão, situadas a mil milhas a nordéste da Australia, no mar de Coral, fôram descobertas no século XVI por navegantes espanhóis que partiram do Perú. Estrategicamente, elas constituem a base de um vasto leque cujas pontas alcançam os pontos-chaves do conflito no Pacifico.

Tulagi, capital do arquipelago, é um dos melhores portos de aguas profundas do Pacifico, e ocupa o centro dêsse quadro estratégico. A partir de Tulagi, irradiam-se para todos os lados linhas de possivel expansão — ao norte e ao nordéste, para as Filipinas, atualmente em poder dos japoneses, para as Indias Orientais Holandesas, ilhas Marshall e Carolinas, e o próprio Japão; e a sudoéste e sudéste para a Australia, Nova Caledônia, Nova Zelandia e as Fidjis. Isto explica porque as Ilhas Salomão se tornaram um centro estratégico de máxima importancia no Oceano Pacifico.

BASES DE OPERAÇÕES

Em mãos dos japoneses, as Ilhas Salomão poderiam ser utilizadas como base para uma ofensiva contra as posições das Nações Unidas nas Novas Hebridas, Nova Caledonia e Noza Zelandia, num esforço geral para cortar a linha vital de abastecimento dos aliados, isolando, assim, a Australia. Quando as Nações Unidas realizaram o ataque, os japoneses estavam consolidando as suas posições nessas ilhas, que haviam sido capturadas em fevereiro e março últimos. Estavam construindo aerodromos e convertendo o grande porto de Tulagi numa formidavel base naval de onde deveria partir o ataque para o sul. Foi em Tulagi que os aviões americanos destruiram a grande grota de invasão nipônica poucos dias antes da batalha do Mar de Coral.

Do ponto de vista dos aliados, o dominio do arquipelago oferece ótimas possibilidades estratégicas para levar a guerra ao Japão e ao mesmo tempo anular a ameaça japonêsa contra a Australia. Com as forças das Nações Unidas firmemente instaladas nas Ilhas, as posições japonesas próximas da Nova Guiné e da Nova Bretanha ficariam ameaçados e expostas. As Ilhas Salomão poderiam tornar-se o trampolim para a conquista de posições intermediárias até Toquio, que fica a três mil milhas maritimas na direção noroéste.

As enormes distancias existentes no campo de batalha das Ilhas Salomão aumentam a complexidade do problema dos abastecimentos.

Nas comunicações navais, por exemplo, a distancia de Truk, a principal base nipônica a nordéste das Ilhas Salomão, até Tulagi, é de 1.200 milhas — mais ou menos a distancia entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires. A base naval japonêsa de Rabaul, na Nova Bretanha, fica apenas a 600 milhas de Tulagi. Os Estados Unidos,

(Conclue na 4.ª pag.)

A PROPOSITO DE UMA CARICATURA

Gilberto FREYRE

A Abadia dos Beneditinos do Rio de Janeiro é uma das sombras mais amigas que tenho encontrado na vida. Aí venho conhecendo, ha largos anos, letrados e ao mesmo tempo misticos e artistas, artesãos, homens bons com os quais é uma alegria conviver. Homens que juntam á religiosidade a erudição sem alarde ou o sentimento artistico sem preciosismo; e dentro dessa erudição ou dêsse sentimento, o gosto pelas tradições brasileiras e pelo estudo do nosso passado. Homens aos quais eu tranquilamente confiaria a educação de um filho.

Quando ha pouco alguem que evidentemente não prima pelo escrupulo lembrou-se de me caricaturar em "anti-clerical" e até em "anti.-beneditino", ocorreu-me fazer um balanço das minhas afeições e ideais. Verifiquei que, sem ser de modo nenhum "católico prático" mas apenas sociologicamente cristão, é consideravel o numero de coincidencias de pensamento e de sentimento que me aproximam do cristianismo e da propria Igreja a atitude em face do problêma de raças, por exemplo. Consideravel também o numero de meus amigos, homens da Igreja. Homens ortodoxa e decisivamente da Igreja, como o meu velho e sabio mestre na Universidade de Columbia, o professor Carlton Hayes, que o presidente Roosevelt enviou ha pouco para a Espanha como embaixador dos Estados Unidos. Ou como o bem orientado humanista cientifico, tipo admiravel de mineiro autentico e de homem de bem que é Hamilton Nogueira. Ou como o jovem, lucido e bravo critico literário Alvaro Lins. Ou como Afranio Coutinho — critico igualmente corajoso, inteligencia compreensiva e a lealdade em pessôa. Ou, ainda, como êsse esquivo provinciano a quem todos devemos um ensaio tão inteligente sôbre Dom Vital, Luiz Cedro Carneiro Leão. Aos quais poderia juntar afetuosamente outros nomes. Inclusive nomes de padres e de frades; e no meio dêstes, frades estrangeiros meus conhecidos velhos.

Raramente um acatólico — e acatólico de tendencias nitidamente socialistas, que se conciliem britanicamente com as personalistas — terá tido tão poucos amigos fóra da Igreja ou de cristianismo; nem tão poucas idéias contrárias á Igreja. E nas amizades desinteressadas, do mesmo modo que nas ideias mais intimas, nós nos revelamos melhor do que nas afirmações ou nos átos estensivos, nos quais tantas vezes o homem engana aos outros e até a si próprio

Os direitos do caricaturista não me parece que sejam ilimitados Por mais que a caricatura importe em deformação, o caricaturista fracassa quando pretende exagerar no caricaturado não as saliencias mas os traços mediocres. E' o caso, agora, do caricaturista que da minha simples, limpida e franca condição de acatolico procura extrair efeitos impossiveis, apresentando-a como "anti-clericalismo". O motivo é só êste. levantar-me ou contra aqueles cristão fingidos ou católicos desviados do catolicismo, que, revelando-se etnocentricos num país sem preconceitos de raça, como o Brasil, atraiçoam o Cristo e atraiçoam o Brasil. Atraiçoam a Igreja e, ao mesmo tempo, a America de formação portuguesa.

Não, meu fino caricaturista: nem tudo se consegue com a caricatura. E' uma arte diabólica; disto ninguem duvida. Uma arte muito digna daqueles que se gabam de suprir com a astucia o pouco ou nenhum viço da inteligencia nativa. Mas não consegue milagres.

Minha atitude para com o cristianismo e a Igreja é nitida demais para permitir sucessos tão faceis de caricaturistas que nem á ética da caricatura conseguem ser fieis. Pois o fino e alegre hmorista que agora se agita contra mim, dentro do seu dominó cheio de guisos, talvez

(Conclue na 5.ª pag.)

10.º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA

Reunirá em setembro do ano próximo, na cidade de Belém do Pará, o 10.º Congresso Brasileiro de Geografia. Para integrar êsse certame, na qualidade de Delegado Regional da Paraíba, acaba de ser indicado o prof. Sizenando Costa, diretor Geral do Departamento Estadual de Estatistica da Paraíba, conforme telegrama abaixo, enviado pelo Secretário Geral do C. N. G. E.:

RIO, 14 — Apraz-me comunicar-vos que, por indicação dêste Conselho, fostes eleito pelo profesor Raja Gabáglia, presidente da Comissão Organizadora do Decimo Congresso Brasileiro de Geografia, Delegado Regional do Congresso nêsse Estado, tendo vos sido expedido oficio de nomeação e material do certame. Certo estou de que, nessa função, empregareis os melhores esforços. O Conselho, patrocinando o Congresso, se empenha vivamente no seu completo êxito. Saudações. — **Leite de Castro**, Secretário Geral do Conselho Naiconal de Geografia

NOTICIAS DO PAÍS

Do Rio

RIO, 16 (A. N.) — Por via aérea, procedente de Montevidéu chegou ontem á tarde aqui, o sr. Batista Luzardo, embaixador do Brasil no Uruguai.

RIO, 16 (A. M.) — Iniciou-se em São Paulo a convocação de reservistas da 2.ª Região Militar, sendo chamados o primeiro contingente de 125 homens pertencentes a diversas classes desde 1911 a 1922.

RIO, 16 (A. M.) — A viuva de um oficial do Exército, que ingressou no serviço publico, pleiteou a dispensa do desconto que é sujeita sua pensão pela fórma do decreto n.º 2.199, de 1931 e que julga contrariar o disposto do Estatuto dos Militares art. 80. Apreciando o pedido, a diretoria da despêsa publica opinou que o desconto deve ser mantido com a conclusão a que também chegou o DASP. "A exigencia do desconto não equivale proibir a acumulação de pensões", esclareceu o Ministério da Fazenda. "Uma vez que o desconto é apenas uma condição criada pela lei especial ao abono cumulativo dos questionários proventos, não revoga a lei geral. Nem há nenhuma incompatibilidade entre ambas que podem e devem ser aplicadas harmoniosamente".

RIO, 16 (A .N.) — Dos Estados Unidos acaba de chegar aqui uma grande partida do material de construção para a Uzina que a Companhia Siderurgica está construindo em Volta Redonda. Cerca de 10 mil toneladas estão sendo descarregadas dos navios, e transportadas para o seu destino.

RIO, 16 (A. N.) — O ministro da Fazenda considerando a necessidade de serem tomadas providencias para que no dia 1.º de novembro se inicie a circulação de cedulas representativas em diversos valores correspondente ao "Cruzeiro", e considerando que existe na Caixa de Amortização suficiente "stock" de notas representativas de todas os valores em mil réis que podem e devem ser aproveitadas para renovação de troco no meio circulante, assinou uma portaria autorizando a Casa da Moeda a imprimir nestas ultimas notas as palavras dos respectivos "Cruzeiros" apondo-lhes carimbos aprovados pelo Ministério, os quais serão repetidos mecanicamente nos angulos superior esquerdo e inferior direito de cada cédula.

RIO, 16 (A. M.) — De New York anunciam que o *Journal Of Commerce* diz, em suelto, que os circulos comerciais americanos dão escepcional atenção ao decreto do presidente Getulio Vargas estabelecendo o controle da economia. Diz o jornal que "de acôrdo com as estipulações do decreto não haverá praticamente limites para o que se póde realizar em beneficio do incremento dos interesses econômicos do Brasil em seu conjunto".

RIO, 16 (A. M.) — Pelo presidente da Republica foi assinado um decreto-lei abrindo o credito de 566:600$000 verbas pessoal e material do Departamento Nacional de Produção Vegetal.

RIO, 16 (A. N.) — O ministro da Guerra baixou um aviso autorizando o encerramento do ano letivo do curso de aperfeiçoamento da Escola de Intendencia no dia 30 de novembro. Não haverá notas obtidas durante o ano.

RIO, 16 (A. N.) — Foi [illegible] nizada pela Cruz Verme[illegible] comissão de cooper[illegible] visão de produtos [illegible] maceuticos e [illegible] de angariar [illegible] diferentes se[illegible] os referidos [illegible]

RIO, 16 [illegible] sidente da [illegible]

(Con[illegible]

ATIVIDADES DE GUERRA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

porte motorizado e metralharam tambem diversos objetivos inimigos na região de El Daba.

PROVAVEL ATAQUE A MALTA

BERNA, 16 (R.) — Um ataque diréto contra Malta não é coisa impossivel — escreve o correspondente em Berlim do "Neus Zuricher Zeitung". O mesmo correspondente diz basear as suas previsões na recente ofensiva do "eixo" contra aquela ilha do Mediterraneo, nos poderosos ataques submarinos contra a navegação inimiga na rota do Cabo e finalmente na volta do marechal von Rommel a Africa do Norte.

DESTRUIDOS 16 APARELHOS INIMIGOS

CAIRO, 16 (U. P.) — As forças aéreas britanicas encarregadas da defesa da ilha de Malta destruiram mais 16 aparelhos inimigos durante o dia de ontem. Nestes ultimos 5 dias foram abatidos na ilha de Malta e arredores 108 aviões totalitários. Durante os combates de ontem os britanicos perderam apenas 4 "Spitfires".

TROPAS GREGAS NA FRENTE EGIPCIA

CAIRO, 16 (R.) — As tropas gregas após um intervalo de 15 mêses enfrentam novamente os alemães — informou o sr. Ganello Poulos, declarando. "A infantaria grega encontra-se hoje, face a face com o inimigo. As nossas unidades volantes e os nossos pioneiros estão no deserto e os oficiais do estado-maior estudam os mapas militares, pois êles são responsaveis por um importante setor".

DO COMANDO BRITANICO NA AFRICA ORIENTAL

LONDRES, 16 (U. P.) — O alto comando das forças imperiais na Africa Oriental comunicou o seguinte: "As nossas tropas ocuparam, ontem, Ambostra, a 227 kms. da capital de Madagascar. A principal posição francesa a 7 kms. ao norte da localidade foi capturada depois de violenta luta.

AFUNDADOS 3 NAVIOS DE ABASTECIMENTOS DO "EIXO"

LONDRES, 16 (U. P.) — O Almirantado comunicou que dois submarinos que operam contra as comunicações maritimas de von Rommel no Mediterraneo afundaram 3 navios de abastecimentos e avariaram mais 4. Um dos submarinos torpedeou e avariou um pequeno navio de abastecimento perto da costa da Libia e com um impacto direto obrigou a deter-se outro navio das mesmas proporções e categoria. Este ultimo vapor foi novamente atacado e mais tarde afundado. Outro submarino afundou um barco de abastecimento escoltado por um "destroyer". O mesmo submersivel atacou outros navios de abastecimentos, um dos quais de grande tonelagem. O primeiro navio ficou avariado e quanto ao segundo não foi possivel observar os resultados do ataque, embora se saiba que foi atingido por dois torpedos.

ATACADOS SETE NAVIOS DE UM COMBOIO DO "EIXO"

LONDRES, 16 (U. P.) — Sete navios mercantes de um comboio do "eixo" foram atacados por dois submarinos britanicos no Mediterraneo. Três desses navios inimigos foram afundados e quatro ficaram avariados. Segundo informou o Almirantado as unidades atacadas transportavam abastecimentos para o marechal von Rommel. Acrescenta o comunicado que um dos submarinos continuou os seus ataques, com invulgar êxito, afundando na costa da Libia outro pequeno navio de abastecimento e avariando outro que navegava escoltado por um "destroyer". Mais tarde o mesmo submarino avariou um grande navio de abastecimento, aliás o décimo, atacando outro que se presume ter sido atingido por três torpedos.

DO COMANDO BRITANICO NO CAIRO

CAIRO, 16 (U. P.) — O Alto Comando Britanico comunicou o seguinte: "Relativamente á jornada de ontem nada ha a informar além de atividade de patrulha. Na noite de quarta-feira os nossos aviões de bombardeio atacaram com éxito, objetivos em Tobruk, Sidi Haneisb, e Sollum onde irrompéram incendios e explosões. Na zona de batalha os nossos caças estivéram ativos no ataque aos transportes e veiculos blindados inimgos. Os nossos caças abateram um "Junker 52", no mar, ao sul de Creta. Durante a noite de quarta-feira o inimgo prosseguiu em seus ataques contra Malta, embora a maioria das bombas caissem ao mar. Um "Heinkel" foi abatido por nossos caças noturnos. Anteriormente, durante o dia, abateram 14 aparelhos inimgos com a perda de 4 "Spitfire" cujos tripulantes conseguiram salvar-se com a exceção de um. Um "Junker 88" foi obrigado a descer perto de Kufra sendo aprisionado a sua tripulação. O total das nossas perdas anteriores foi de 6 aviões".

MORREU O CAPITÃO-AVIADOR DAILLIER

VICHY, 16 (U. P.) — Soube-se que o capitão da aviação naval Daillier morreu ao cair num vôo de reconhecimento na costa da Africa ocidental ao sul de Dakar, na direção do Fretowen.

Outras noticias revelam que o capitão Daillier morreu em combate na Africa Ocidental.

PROMOVIDO O COMANDANTE DO 8.º EXERCITO

LONDRES, 16 (U. P.) — Foi anunciado, hoje á noite, a promoção do general Montgomery, comandante do 8.º Exército ao posto de tenente-general que já ocupava temporariamente. O general tem 5 anos de serviços prestados no Egito e na Palestina antes de iniciar a guerra.

DISTURBIOS NO SENEGAL

BATHURST, 16 (U. P.) — Circulam, com insistencia, noticias não confirmadas de que se registaram violentos disturbios no Senegal. Segundo consta, os disturbios referidos são consequencia da retirada obrigatória dos habitantes de Dakar, efetuada por ordem do govêrno de Vichy.

A VENDA DE PÃO NESTA CIDADE

Esteve, ontem, na redação desta fôlha, o sr. Edmundo Aranha, proprietário da Panificadora Modêlo, esclarecendo que não procede a reclamação feita por um popular pelas colunas da A UNIÃO, a respeito do pão que é vendido por seu estabelecimento.

Adiantou que convidára uma comissão de fiscais da Comissão de Abastecimentos para visitar aquela Panificadora, ficando provado que o produto do seu fabrico tem o peso normal adotado por todas as panificadoras desta capital, isto é, de 70 gramas, ao preço de $200, de acôrdo com o tabelamento da Comissão de Abastecimentos. O sr. Aranha esclareceu ainda que o pão está saindo de tamanho reduzido devido á má qualidade do fermento atualmente empregado.

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defêsa Nacional".

A BATALHA DAS ILHAS SALOMÃO

(Conclusão da 3.ª pag.)

por outro lado, têm de transportar homens e material de sua principal base no Pacifico, Pearl Harbour, em Hawaii, a mais de 2.800 milhas de distancia. São Francisco, no continente americano, fica a mais de 5.000 milhas de Tulagi.

AS ILHAS MAIS IMPORTANTES

Quando os japoneses ocuparam o arquipelago, as suas principais fôrças se concentraram nas ilhas de Tulagi, Florida e Guadalcanal. Estrategicamente e militarmente, essas ilhas são as mais importantes das Salomão. O porto de Tulagi e a baía próxima, de Gavutu, constituem ancoradouros bem abrigados, capazes de acolher os maiores navios de guerra. Um almirante britanico que visitou Tulagi depois da última guerra mundial, observou que quasi todos os navios de guerra do mundo poderiam ancorar ali simultaneamente.

Ao norte de Tulagi fica a ilha de Florida, que protege a aproximação daquêle porto. Guadalcanal, ao sul, é uma das maiores ilhas do grupo. Embora muito escarpada, com montanhas de mais de 8 mil pés no interior, Guadalcanal tem regiões planas ao longo da costa, onde se póde construir aerodromos.

Tulagi é uma ilha de cerca de duas e meia milhas de comprimento e uma de largura, com cerrados palmeirais no centro e cerca de 350 pés acima do nivel do mar em metade de sua extensão. Em tempo de paz a localidade de Tulagi, no sudéste da ilha, é a séde do govêrno e centro de escassa população branca das Ilhas Salomão. Seus edificios governamentais pintados de branco, com telhados vermelhos, fazem de Tulagi uma cidade pitorésca.

Dez ilhas grandes e uma infinidade de ilhotas constituem o arquipelago de Salomão, que se estende numa fileira dupla, de 900 milhas de comprimento, partindo do arquipelago de Bismarck em direção ao sudéste. A superficie total é de 14.600 milhas quadradas. A população é calculada em 150 mil pessôas, principalmente nativos melanesios.

Protetorado inglês desde 1893, as ilhas Salomão vinham sendo administradas por um comissário britanico até a invasão japonêsa. Algumas das ilhas que antes da primeira guerra mundial pertenciam á Alemanha, ficaram mais tarde sob mandato da Australia, por autorização da Liga das Nações.

HISTORIA DAS ILHAS SALOMÃO

A descoberta das Ilhas Salomão é um dos grandes feitos dos primitivos navegadores espanhóis. Partindo de Callao, no Perú, em 1587, a procura de um continente mais ao sul, dois navios espanhóis, sob o comando de Alvaro de Mendana, ancoraram naquelas ilhas quatro mêses mais tarde. Mendana passou sete mêses a explorar o arquipelago. Tão impressionado ficou com as possibilidades das ilhas que lhes deu o nome de Salomão, na esperança de que os seus compatriotas, acreditando serem elas a fonte de onde Salomão obtivera ouro para o Templo, fôssem induzidos a colonizá-las. Mas o sonho de Mendana só foi realizado, e assim mesmo de forma incompleta, em meados do século XIX.

NUNCA VIGORARÁ, NO BRASIL, O REGIME NAZISTA

Declarações do general Agostinho Santos, comandante da Infantaria Divisionária da 5.ª R. M.

RIO, 16 (A. M.) — O general Agostinho Santos, comandante da Infantaria Divisionaria da 5.ª Região, que vem de percorrer em viagem de inspeção todo o Estado de Santa Catarina, ao ser entrevistado afirmou rejubilar-se imensamente com o ambiente de sadio patriotismo que encontrou no seio da tropa. O serviço de recrutamento processa-se normalmente. Os reservistas de várias categorias apresentam-se, com entusiasmo, para defender o país.

Depois de aludir á situação patriotica nesse sentido do Govêrno, o general Agostinho frisou que a campanha de nacionalização ali se processa ha muitos anos. A divulgação da lingua pátria, a introdução de usos e costumes brasileiros e a obrigatoriedade dos esportes recreativos nacionais contribuiram para diminuir de maneira consideravel o perigo alemão em Santa Catarina.

O general Agostinho referiu-se a Blumenau, Joinville e outras cidades onde os elementos teutos já se familiarizaram com o novo *habitat* nacionalista. Elogiou a repressão energica aos inimigos da Pátria, adiantando que Pari-passo com êsse clima de ordem psicologica se desenvolve a atividade industrial no sentido da preparação belica do país. Finalizou afirmando ter a certeza de que nunca vigorará o regimen nazista, pois o povo brasileiro como um só homem, se levantará para esmagá-lo.

INSTITUTO HISTÓRICO

Para tratar de assuntos de palpitantes interesse, inclusive aprovação das contas do ultimo ano social, reunirá amanhã, ás 14 horas, no local do costume, em sessão ordinária, o *Instituto Histórico e Geográfico Paraibano*, encarecendo o sr. Ademar Vidal, presidente respectivo o comparecimento de todos os socios.

Batalha de 9 dias pela posse de um edificio em Stalingrado

Por Vedad CAMI

(Correspondente da UNITED PRESS)

ANGORA', 16 — Telegramas recebidos aqui descrevem a assombrosa batalha de 9 dias, travada pela posse de um moderno edificio de apartamentos, de 14 andares, situado nos suburbios de Stalingrado, sendo essa batalha similar a centenas de encontros ocorridos na grande cidade do Volga e que excederam, em ferocidade, a tudo que registra a história.

Os alemães ocuparam uma rua, nos meiados do mês de setembro, depois de intenso ataque aéreo e de artilharia e ocuparam o edificio em que se achavam entrincheirados contingentes de defêsa que tinham cavado uma rêde de trincheiras no páteo interior do edificio, onde estabeleceram uma forte bateria de artilharia. Os guardas russos contra-atacaram e ocuparam novamente a rua, penetraram no edificio e finalmente conseguiram entrincheirar-se precipitadamente, a fim de aguardar o contra-ataque alemão que foi desfechado na manhã seguinte. Quando os aliados terminaram a tarefa de limpar os inimigos que se achavam no edificio e os preparativos para enfrentar o novo assalto alemão encontrou-se uma mulher que tentava cobrir com o seu corpo um neto de 18 mêses, a qual declarou que havia ficado presa no apartamento com seu neto e uma filha de 15 anos. Ela declarou que um oficial alemão, embriagado, apontou o revolver para a criança, ameaçando matá-la. Os soldados nazistas se retiraram levando a sua filha. No dia seguinte os alemães contra-atacaram. A artilharia canhoneiou as proximidades do edificio e 10 ondas de bombardeiros de picada deixaram caír uma chuva de bombas sôbre as posições russas, lançando-se, em seguida, ao ataque com 12 tanks pesados, transportando soldados armados com metralhadoras portateis. Os russos aguardaram o ataque, atraz das barricadas que haviam levantado dentro do edificio. Os fusileiros anti-tanks russos abriram fôgo contra os veiculos blindados inimigos, incendiando 5 tanks, porém os restantes conseguiram continuar avançando. Uma vez esgotadas as munições, os fusileiros se refugiaram no edificio e começaram a atirar granadas de mão das janelas, detendo outros tanks. Quatro, porém, continuaram a avançar. As metralhadoras colocadas nas janelas dos andares inferiores começaram a vomitar uma chuva de balas contra os soldados armados com metralhadoras portateis, mas, também, começaram a sofrer escassez de munições e os tanks prosseguiram no avanço. Finalmente, depois de muitas peripecias e encontros, nos diversos andares e no terraço, os alemães fôram forçados a abandonar o edificio e fugir desordenadamente.

Reinaugura-se, hoje, a Loja Paulista da Av. Beaurepaire Rohan

Reabre, hoje, ás 8 horas, a Loja Paulista da Av. Beaurepaire Rohan, 71, em condições de bem servir ao publico identicas as que vinha mantendo há pouco tempo. A fim de nos comunicar a reinauguração da referida casa, que é a primeira das lojas Paulistas que, nesta cidade, restabelece os seus negocios, estiveram na redação desta fôlha os srs. Arnaldo Rodrigues, respectivo fiscal daqueles estabelecimentos comerciais e o gerente dos mesmos, em João Pessôa, sr. Francisco de Assis França.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Operária Beneficente "Elisio de Souza" — Do secretário desta instituição recebemos comunicação de ter sido empossada, no dia 12 do corrente, a nova administração para o periodo de 12 de outubro a igual data de 1943 e que está assim constituida:

Mêsa de Assembléia Geral — Presidente, Juviniano Joaquim Fernandes; vice-dito, Antonio Elisiario dos Santos; primeiro secretário, Otávio Alexandrino Santiago; segundo dito, Manuel dos Anjos Pereira.

Diretoria — Presidente, Severino Rodrigues Chaves; vice-dito, João Inácio de Araújo; secretário relator, Severino Joaquim de Lira; secretário auxiliar, Antenor de França; orador, João Cancio da Silva; tesoureiro, Alipio Solano de França; arquivista, Manuel Domingos da Silva.

UMA GALINHA QUADRUPEDE

Póde pôr dois ovos independente um do outro

RIO, 16 (A. M.) — Procedente de Minas Gerais foi exposta no Mercado Municipal uma galinha quadrupede. Aparentemente a galinha é normal por que as pernas trazeiras são poucos desenvolvidas. Presume-se que tenha dois organismos justapostos, pois ela está apta a pôr dois ovos independente um de outro. O fato vem causando sensação.

"As autoridades militares e civis já tomaram as providências necessárias para a manutenção da ordem e defêsa da população".

CINEMAS

"CISNE BRANCO", UM FILME NACIONAL A SER EXIBIDO HOJE NO SÃO PEDRO

O "Cine São Pedro" lançará hoje, o grande filme nacional o **Cisne Branco**, em que se póde apreciar flagrantes da gloriosa Marinha de Guerra Brasileira.

Essa importante produção brasileira assegura que já podemos fazer cinema.

Os principais papeis do filme estão confiados aos artistas nacionais Arnaldo Amaral e Antoniêta Matos.

Da renda do primeiro dia de exibição será reservada a percentagem de 20% para a lancha-torpedeira, de acôrdo com o que foi prometido pela emprêsa.

MOSCOU SE ENCONTRA MELHOR PREPARADA PARA O INVERNO

Por Meyer HANDLER

(Correspondente da UNITED PRESS)

MOSCOU, 16 — No primeiro aniversário da evacuação de Moscou a capital russa se encontra melhor preparada para o inverno e contempla o futuro com uma confiança maior do que em qualquer outro periodo, desde a conquista de Smolensk pelos alemães, em setembro de 1941, depois da qual as hostes de Hitler consolidaram as suas posições no semi-circulo entre Kalinin e Tula, aproximando-se das portas de Moscou. Não restam mais vestigios do sombrio pessimismo e do cansaço de guerra que reinava durante o ano passado, quando uma parte do Govêrno e do Corpo diplomático, assim como milhares de civis abandonaram a cidade, rumando para Kubyshev, desesperançados de [illegible] a vê-la. No interior do trem que [illegible] os diplomatas, embaixadores e [illegible]ares, faziam-se apostas sôbre [illegible]ria a passar em revista as [illegible]as na praça vermelha, no [illegible]bro, aniversário da revo[illegible] se dizia. Unicamente o [illegible]ymonville insistia em que Moscou resistiria, dizendo: "Os alemães jamais verão Moscou".

Embora o estado de sitio ainda esteja em vigor, em Moscou, a situação não póde ser comparada com a da "quarta-feira negra", do ano passado, quando começou a evacuação. Ha um ano a linha de frente estava a 48 quilometros de Moscou. Hoje se acha a mais de 100 quilometros da capital, de cujas ruas desapareceram as barricadas, as barreiras anti-tanks e os "ninhos" de metralhadoras. Reabriram-se os teatros, os cinemas, as escolas e muitos departamentos do Govêrno voltaram a Moscou. Mais de 400.000 crianças regressaram, também, durante os últimos 6 mêses e a população da capital ascende, agora, a 2.800.000 pessôas. Já não se houve a marcha pesada dos soldados e o ruido surdo da artilharia. Novamente funcionam os serviços públicos e as autoridades municipais asseguram á população que nêste inverno os habitantes de Moscou terão melhor alimentação do que no ano passado.

NOTICIAS DO PAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

será á inauguração do monumento a Santos Dumont, o qual se ergue no Aeroporto com seu nome. A inauguração, que se revestirá de grande imponencia, será realizada no dia 23 do corrente.

RIO, 16 (A. N.) — Na próxima segunda-feira viajará de avião para Belém do Pará, o capitão Oscar Passos, presidente do Banco da Borracha e o sr. Valentim Bouças, membro da comissão de controle dos acôrdos de Washington, a fim de tratar do abastecimento na região amazonica, tanto na parte referente á distribuição de materiais para a extração da borracha como em gêneros alimenticios para os trabalhadores dos seringais.

O sr. Valentim Bouças e o capitão Oscar Passos demorar-se-ão ali cerca de duas semanas.

RIO, 16 (A. N.) — Os jornais comentam elogiosamente a entrevista concedida ontem á imprensa pelo Ministro da Agricultura, destacando a sua operosidade na pasta que lhe foi confiada pelo presidente da Republica e o sadio entusiasmo patriótico com que se entrega totalmente á solução dos grandes problêmas brasileiros orientado diretamente pelo presidente Vargas.

Do Ceará

FORTALEZA, 16 (A. N.) — Por via aérea chegou ontem aqui, de passagem para o extremo norte do país, o coronel Luiz Silvestre Gomes Coêlho, recem-nomeado Governador do Território do Acre. Falando á imprensa, declarou que procurará dar o maior incremento á produção da borracha, amparando da melhor fórma os seringais e evitando a exploração do trabalho dos nordestinos. Acrescentou que desenvolverá a produção de madeiras, óleos, castanhas e fibras em maior escala, bem como incrementará a cultura de gêneros alimenticios.

Carlito vai sair "alterado" no seu próximo filme

NEW YORK, 16 — (U. P.) — O famoso comico Charles Chaplin declarou que, em sua próxima pelicula "Lady Killed" não usará mais a sua celebre cartolinha e as calças amarrotadas. Carlito também vai alterar o formato do bigodinho para evitar qualquer semelhança com outros personagens suspeitos. Assim, usará o bigode francês tipo "foca".

Telegramas retidos

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: — Nô Toscano, Pedro II, 1078 — Saturo — Zaro Carvalho, Rua Barão da Passagem, 70 — Sebastião Interamenense, Avenida Cruz das Armas, 144.

Meio milhão de contos perdeu o Brasil

RIO, 10 — (A. M.) — Segundo cálculos mais precisos hoje divulgados pela "A Noite", as perdas maritimas do Brasil, com o afundamento dos navios "Lage" e "Osorio", são estimadas em 125.000 toneladas as quais, avaliadas na base de duzentos dolares por tonelada, alcançam um total de meio milhão de contos. Isto em relação apenas aos navios propriamente ditos, pois somado a esse total o valor das cargas, teremos a impressionante cifra de um milhão e cem mil contos. Somado ainda o valor das existências humanas ás perdas apresentadas, como fazem outras nações, em casos idênticos, chegaremos, frisa o referido jornal, a dois milhões de contos sem nos determos em exames mais demorados.

ESPORTES

Onibus para Recife

Para assistir o jôgo Paraiba x Alagôas, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futeból, seguem hoje e amanhã, para Recife, vários onibus, completos de torcedores paraibanos.

A's 2 horas de manhã de domingo, partirá da praça João Pessôa, lado do Palácio da Justiça, o onibus do sr. Alfrêdo Coutinho, sendo encarregados os srs. Luiz e Advaldo Araújo; ás 3 horas, seguirá o onibus da responsabilidade do sr. Venelipe de Almeida, também da praça João Pessôa, e ás 5,30 horas, do ponto de Cem Réis, sairá o onibus de responsabilidade do sr. Rafael Mororó.

Todas as pessôas que viajarem nos veiculos acima devem se munir dos seus documentos de viagem.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

A criança: — Agamenon, filho do sr. Severino Dias de Farias, residente nesta cidade. As senhoritas: — Nancy Félix do Nascimento, auxiliar da Casa de Saude "Newton Lacerda", e Berenice Carneiro de Freitas, aluna do Instituto Comercial "Underwood", e filha do sr. Francisco Freitas, residente em Itabaiana. A senhora: — Onélia Medeiros Viana, espôsa do sr. José Cantalice Viana, funcionário estadual. O senhor: — Antonio Luiz do Nascimento, funcionário das Obras Contra as Sêcas, nêste Estado.

VIAJANTES:

SR. VALENTE DE ANDRADE: — Regressa hoje para o Rio, o sr. Valente de Andrade, inspetor do Trabalho, que se encontrava nesta cidade em missão daquêle Ministério junto á Delegacia Regional do Trabalho dêste Estado. Ontem, o inspetor Valente de Andrade esteve na redação desta fôlha a fim de apresentar suas despedidas.

Regressou, ontem, para Itabaiana, o prefeito Pinto Ribeiro, que se encontrava nesta cidade tratando junto ao Govêrno de assuntos ligados aos interesses do seu municipio.

ENFERMOS:

Deu alta ontem do Hospital de Pronto Socôrro, onde se achava internado, em virtude de um acidente do que foi vitima em Cabedêlo, o sr. João Pires de Figueirêdo, Prático da Barra daquêle ancoradouro externo.

FESTAS:

E. C. CABO BRANCO: — Acaba essa prestigiosa e tradicional agremiação da cidade de deliberar o reinicio das suas reuniões dansantes aos domingos. Assim, amanhã o "Esporte Clube Cabo Branco promoverá uma vesperal dansante que terá inicio ás 15 horas, devendo prolongar-se até ás 18. Dado o brilho das festividrdes anteriores, espera-se que á reunião de amanhã compareçam elementos de destaque do clube e que a vesperal se revista da maior animação.

ASSISTENCIA ÁS FAMILIAS, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

Araujo — 100$000; Francisco Dantas de Moura — 100$000; Cavalcanti Cia. Filho — .. .. 100$000; João Gomes Carneiro Irmão — 100$000; Rodrigues & Cia. — 100$000; Adolfo Magalhães — 100$000; Tarquinio de Carvalho e Silva — 100$000; Napoleão Ramalho — 100$000; José Gomes da Silveira — .. 100$000; Bernardino Couto — 100$000; Viuva Alfrêdo Pereira da Silva — 50$000; Benjamim Francisco de Carvalho — .. .. 50$000; João Alves Prazim — 20$000; Manuel Gadelha — .. 10$000; e José Pedro de Lima — 10$000.

ADESÕES

Acompanhadas do sr. Mário Gama e Mélo, diretor interino do Departamento de Educação, as professoras publicas de Cabedêlo estiveram ontem em Palácio. Fôram aquelas educadoras afirmar á sra. Alice Carneiro a sua adesão á Legião Brasileira de Assistência.

ORGANIZAÇÃO DOS SETORES

Ontem, fôram organizados os seguintes setôres da L.B.A., nesta cidade:

SETOR N.º 11 — Mandacarú — Encarregadas sras. Odon Bezerra e Odilon Amorim. Está constituida das seguintes ruas: estrada Asilo de Mendicidade; Caramurú; Celerina Paiva; Cônego José Coutinho; d. Moisés; d. Paiva; Frei Joaquim; rua da Linha; Mandacarú; Padre Gabriel; Santo Antonio; Sérgio Meira; Yáya Paiva e 24 de Julho.

SETOR N.º 13 — Terezópolis — Encarrecadas sras. Miguel Falcão, Samuel Duarte e Hugo Paz — (2 zonas). 1.ª *zona*: encarregada, sra. Hugo Paz. Está constituida da av. Afonso Campos, ruas Argemiro de Souza e Augusto dos Anjos, avs. Camilo de Holanda, Coremas, Pedro I, Pedro II e Duarte da Silveira. 2.ª *zona*, encaregadas, sras. Miguel Falcão e Samuel Duarte. Esta constituida da av. Almirante Barroso; ruas frei Manuel de Piedade; Futeból, av. Getulio Vargas; rua Heráclito Cavalcanti; av. Machado de Assis; av. Maximiano de Figueirêdo; Princêsa Isabel; Quintino Bocaiuva e Tabajáras.

SETOR N.º 14 — Jaguaribe — Encarregadas viuva Ruy Bezerra e srta. Zaira Melo. — (3 zonas) — 1.ª Zona, encarregada sra. Luiz Ribeiro dos Santos. Está constituida das ruas Alberto de Brito, vila Amorim; av. Benjamim Constant; av. Buenos Aires; praça Castro Pinto; av. Coêlho Lisbôa; av. Conceição; e av. Des. José Peregrino. 2.ª Zona, encarregada srta. Zaira Mélo. Está constituida das ruas av. Frei Martinho; praça general João Neiva; av. Jesus de Nazareth; 12 de Outubro; Joaquim Hardman; Maestro Francisco Manuel; Marechal Almeida Barrêto; Marechal Floriano Peixôto; Maximiano Machado e Minas Gerais." 3.ª Zona: encarregada viúva Ruy Bezerra. Está constituida das ruas 1.º de Maio, rua da Paz; profa. Ana Borges; ruas S. Geraldo; São Gabriel e São Vicente; av. Senador João Lira; Senhor dos Passos; Vasco da Gama e 24 de Maio.

SETOR N.º 15 — Tambaùzinho: encarregada sra. José Luiz de Assis. — Está constituida das seguintes ruas: Epitacio Pessôa, Linha, d. Maria Pessôa, Santino Coutinho; Rio Grande do Sul, Santa Catarina e S. Pualo.

O DECRETO DE RECONHECIMENTO DA L.B.A.

RIO, 16 — (A. N.) — Reconhecendo a Legião Brasileira de Assistência e criando uma contribuição especial para sua manutenção, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei: "Art. 1.º — A Legião Brasileira de Assistência, abreviadamente a LBA, associação instituida na conformidade dos estatutos aprovados pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, e fundada com o objetivo de prestar, em todas as fórmas uteis, serviços de assistência social, diretamente ou em colaboração com as instituições especializadas, fica reconhecida como órgão de cooperação com o Estado, no tocante a tais serviços, e de consulta no que concerne ao funcionamento de associações congêneres.

Art 2.º — O govêrno assegurará á LBA por intermédio do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, uma contribuição especial, constituida: a — de uma cota mensal correspondente á percentagem de meio por cento, sôbre o salário de contribuição dos segurados de Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, e descontada juntamente com a contribuição devida a tais instituições; b — De uma cóta mensal a ser paga pelos empregadores, de importancia igual áquela prevista na alinea anterio, e recolhida, juntamente, com a dos respectivos empregados; e — De uma cóta paga pela União, de valôr igual ao da arrecadação a que se refére a alinea a.

Art. 3.º — A arrecadação das contribuições previstas nas alineas a e b do artigo anterior, será realizada pelos institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, conjuntamente com as que lhes fôrem devidas, e depositadas no Banco do Brasil á disposição da LBA, em conta especial. Parág. unico — A cota a que se refére a alinea e, do artigo anterior, será mensalmente recolhida ao Banco do Brasil pelo Tesouro Nacional.

Art. 4.º — A aplicação da receita a que se refére o artigo segundo dêste decreto-lei, será verificada pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comércio e para êsse efeito a LBA encaminhará ao pronunciamento do respectivo ministro, até 31 de março de cada ano, a demonstração do balanço social referente ao ano anterior.

Art. 5.º — Para acompanhar a ação da LBA e trazer o govêrno informado de suas atividades, será designado, por intermédio do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, um representante especial que servirá em comissão sem outras vantagens que não as do próprio cargo, ocupado nos quadros do serviço publico.

Art. 6.º — Os estatutos da LBA não poderão ser alterados senão depois de prévia aprovação do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 7.º — O depósito da cota a que se refére a alinea e, do artigo segundo, serão feitos, nos três primeiros mêses de vigência dêste decreto-lei, segundo a estimativa fornecida ao Tesouro Nacional pelo Ministério do Trabalho, Industria e Comércio e, dai por diante, de acôrdo com a importancia da arrecadação no mês anterior, da cota a que se refére a alinea *a* dêsse artigo.

Art. 8.º — A despêsa decorrente do disposto na alinea e do artigo segundo dêste decreto-lei, será atendida, no exercicio corrente por meio de crédito especial e, nos futuros, por dotação orçamentária própria a ser incluida nos respectivos orçamentos do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio.

Art. 9.º — Os ministros da Justiça e Negócios Interiores e do Trabalho, Industria e Comércio, expedirão, no que competir á jurisdição dos respectivos ministérios, as instruções que fôrem necessárias ao cumprimento deste decreto-lei. Art. 10.º — O presente decreto-lei entrará em vigôr na data de sua publicação".

ALASTRA-SE A REVOLTA EM TODA A CROACIA

Laval obriga os trabalhadores francêses a seguirem para a Alemanha — Declararam gréve os operários de uma fábrica em Leipzig

LONDRES, 16 (U. P.) — Um porta-voz do govêrno iugoslavo informou, hoje, que se alastra a revolta em toda a Croacia e que os "ustachis" tratam de sufocar a resistencia cada vez maior da população massacrando milhares de servios e croatas que fogem de Regim e Pavelic. O informante acrescentou que, segundo as noticias procedentes da Iugoslavia, os alemães temem que os guerrilheiros croatas tratem de libertar o conhecido lider politico Marchek que está detido como refem no carcero de Kupinek, tendo por esse motivo substituido todos os guardas "ustachis" por tropas de assalto. Segundo comunicaram as autoridades alemãs de ocupação, Marchek foi preso a fim de evitar novos atentados dos patriotas.

LAVAL OBRIGA OS TRABALHADORES FRANCESES A SEGUIREM PARA O REICH

LONDRES, 18 (U. P.) — Foi captada uma noticia da radio de Paris no sentido de que Laval ordenou a todos os operários francêses entre 18 e 50 anos que se inscrevam num registro especial para trabalhar na Alemanha ficando sujeitos a multa se não o fizerem até o dia 20 do corrente.

SERÃO PROCESSADOS

VICHY, 16 (U. P.) — O sr. Pierre Laval anunciou que os terroristas serão processados por tribunais especiais que poderão aplicar-lhes até penas de morte. Salientou, tambem, que terão a mesma sorte todos aquêles que se tornarem cumplices dos pilôtos estrangeiros que lançam armas explosivas por meio de paraquedas, seja qual fôr o ponto da França em que essa ocorrencia se verifcar.

DESMENTIU

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora de Berlim desmentiu o rumor divulgado pela imprensa estrangeira segundo o qual o marechal von Bock fôra preso por ordem de Hitler.

EXPLODIU

ZURICH, 16 (R.) — Segundo um despacho da agencia noticiosa de Vichy, durante a noite passada explodiu, numa sala onde os partidarios de Doriot deviam manter uma reunião, cancelada poucos momentos antes.

SUICIDOU-SE

GENEBRA, 16 (R.) — Ao que anuncia um despacho de Bucarest, o general Forescu suicidou-se. Ainda não se sabem os motivos que levaram o general rumeno a esses gesto de desespero.

DESEJA A PAZ EM SEPARADO

ZURICH, 16 (R.) — Segundo noticias aqui chegadas o marechal Mannerheim, da Finlandia, teria enviado a sua Santidade uma carta discutindo a possibilidade de uma paz em separado.

Afirma-se que o marechal teria sugerido ao Papa que empregasse a sua influencia junto ás potencias anglo-saxonicas no sentido de assegurar condições de paz favoravel á Finlandia. Ao mesmo tempo teria explicado os motivos que levariam o seu país" a se vêr, dentro em breve, impossibilitado de prosseguir nos seus esforços sobre-humanos".

AINDA O CASO DOS PRISIONEIROS DE GUERRA MANIETADOS

LONDRES, 16 (U. P.) — O Ministério do Exterior anunciou que o Comité da Cruz Vermelha Internacional havia oferecido a sua mediação ante o Govêrno Alemão, relativamente aos prisioneiros de guerra manietados. Assinalou que a Grã Bretanha já havia convidado o Govêrno da Suiça para que fosse mediador no assunto e que, portanto, o Comité referido, em consulta com aquêle, deveria decidir a maneira pela qual poderia desenvolver uma atuação mais eficaz no momento atual.

FRUSTROU UMA CONSPIRAÇÃO

ESTAMBUL, 16 (U. P.) — Informa-se que a "estapo" frustou em Deraiz, no dia 10 do corrente, uma conspiração de elementos servios que, segundo as esferas do "eixo", planejavam uma rebelião aberta em Belgrado. Foram presos para mais de mil servios cumplices e algumas centenas dos quais foram fuzilados. Um comunicado publicado em Belgrado pelo Alto Comando Alemão confirma a noticia sob e o dominio da revolta.

DECLARARAM GREVE

MOSCOU, 16 (U. P.) — Despachos recebidos da frente dão conta de que numa fábrica de materiais bélicos situada próximo a Leipzig os trabalhadores estrangeiros da mesma declararam greve ao ter a direção do estabelecimento recusado melhorar a sua moradia e a alimentação recebida. Várias instalações do estabelecimento foram avariadas pelos grevistas ficando o trabalho suspenso por vários dias.

EDUCAÇÃO

EXPOSIÇÃO DO FIM DO ANO

AS exposições do fim do ano teem sido sempre, em quasi toda a parte do Estado, a grande atração das familias ás escolas. Não é muito se dizer que constituem elas, entre nós, o unico acontecimento escolar que interessa aos pais e consegue levá-los, uma vez por ano, ao estabelecimento onde estudam os filhos. Fóra disso raro é, a presença dos pais em nossas casas de ensino, tal a indiferença do meio pelas coisas referentes á educação da infancia. Não se deve desprezar essa ocasião de propaganda da escola e cumpre aos inspetores estimulá-la e propagá-la por todos os meios ao seu alcance. As exposições quando inteligentemente organizadas são o refléxo de todo o trabalho escolar, uma demonstração completa de sua eficiência e, equivalem por assim dizer, a uma prestação de contas ao publico, do que se fez durante o ano letivo. Por elas poderão os visitantes conhecer a orientação geral do ensino no estabelecimento, os sistemas e métodos seguidos na prática de cada disciplina e o desenvolvimento que atingiram as várias classes. Não basta que os trabalhos sejam bem acatados, executados com capricho, com maior ou menor perfeição e revelem a paciência, a dedicação e o esforço de mestres e alunos. Si nas disposições dos mesmos, na sua distribuição e arranjo pelos vários mostruários, não presidir um certo gosto artistico, uma preocupação de estética e de harmonia ao conjunto, o certame perderá 50 %, ou mais ainda, do seu valôr e de seu interesse e nenhum efeito causarão os objétos expostos que, está claro, deverão representar trabalho realmente feito pelos escolares.

* * *

Ainda não deram entrada no D. E. os boletins de matricule e frequência dos municipios de: Monteiro — julho a setembro; Brejo do Cruz — agosto e setembro; Patos — Junho; — Bonito, Cabaceiras, Conceição, Cuité, Princêsa Isabel e Sta. Luzia — mês de setembro.

A PARAÍBA É HOJE, ETC.

(Conclusão da 6.ª pag.)

O cel. Péricles de Góis Monteiro é solicitado a nos transmitir a sua opinião, como brasileiro, do grave momento que vive a Nação, integrada na luta pela vitória da democracia. E o ilustre militar nos fala, com admiravel entusiásmo e espirito de brasilidade:

— Vim ao norte no primeiro comboio militar, que se organizou depois da declaração de guerra do Brasil. O "eixo", traiçoeiro e covarde, não se sentiu animado em nos atacar. Prefere, sempre, embarcações indefêsas, onde estejam mulheres, crianças e inválidos. Bem sabem os nazistas a gente que sômos. Entramos na luta com o espirito de vencer. E venceremos. Sômos capazes de todos os sacrificios — sentimos isso em nossos corações e na história que nos guia. Os "eixistas" jamais terão o atrevimento de pisar o sólo do nordéste. Haveremos de repelí-los, de esmagá-los com a mesma decisão, a mesma coragem de descendentes de Vidal de Negreiros. Os Guararápes são, para nós, o simbolo constante da bravura e altivez da raça. E salvaguardando êsse simbolo, o povo brasileiro saberá ser digno da memória dos nossos mártires e dos nossos heróis.

O cel. Péricles de Góis Monteiro referiu-se, após, aos valôres, civis e militares, com que o Nordéste conta para a sua defêsa, e para a defêsa do Brasil, assinalando o nome do interventor Ruy Carneiro e do general Cordeiro de Faria, seu ilustre companheiro de ideais e atualmente comandando a Infantaria Divisionária da 14.ª Divisão de Infantaria, em Natal.

Salientou ainda o seu entusiásmo pelo espirito de coesão do trabalhador brasileiro, ao lado do presidente Getúlio Vargas, exaltando a classe operária da Paraíba:

— Os trabalhadores paraibanos, como os seus demais irmãos do Brasil, são, com os nossos militares, a fôrça máxima que se ergue contra a filosofia da escravidão do "eixo". Nascemos livres, vivemos livres e livres sobreviveremos. — Isto é a religião do soldado e do trabalhador nacional.

O ilustre visitante refére-se aos órgãos de colaboração na defêsa nacional e acentúa o papel do Serviço de Defêsa Anti-Aérea, que chamou defêsa estável anti-aérea. Disse ter encontrado êsse Serviço muito bem desenvolvido em Pernambuco e Paraíba.

Interrogado sôbre o programa que está realizando á frente do Consêlho Nacional do Trabalho, disse o cel. Péricles de Góis Monteiro que o seu programa se executa no sentido real da assistência ao trabalhador. Daí o seu dilema de primeiro fazer para depois dizer. O que realiza o Consêlho Nacional do Trabalho em favor do operariádo — disse — é, aliás, o refléxo da orientação que o grande presidente Vargas vem dando aos problemas de assistência social, com o propósito muito sincéro e muito firme de auxiliar o trabalhador brasileiro, na sua obra para a grandeza nacional.

Sôbre as instituições de previdência social, o cel. Péricles de Góis Monteiro declarou que estas cumprem a sua missão em favôr dos seus associados. E, entre elas, estava a Caixa de Serviços Urbanos Oficiais, que tanto vinha auxiliando ao trabalhador pessoense e cuja incorporação á Delegacia Regional de Pernambuco, resolvera sustar, por êsse motivo.

TEATRO INFANTIL

Está em ensaio "Terra, Céu e Mar"

PROSSEGUEM animadamente os ensaios da peça com que vai ser apresentado entre nós o Teatro Infantil.

A princêsa brasileira Maria Francisca de Orleans e Bragança, bisneta do Imperador Dom Pedro II, cujo casamento, em Petropolis, ante-ontem com Dom Duarte Nuno, Duque de Bragança e pretendente ao trono de Portugal, despertou o interesse mundial

Dirigiram os ensaios do elenco que é constituido de vinte e sete crianças afora a comparsaria, as professoras Adamantina Neves e Ivone Souto, com a supervisão do autor da peça sr. Silvino Lopes.

Para a representação de *Terra Céu e Mar* tocará a "Jazz Tabajára" sob a direção de Severino Araujo.

Na próxima segunda-feira vai ter inicio a confecção dos cenários.

Tomarão parte na peça alunos dos Grupos "Epitacio Pessôa", "Tomás Mindêlo", "Isabel Maria das Neves", "Escola de Aplicação" e "Colegio Paraibano".

A PROPÓSITO DE UMA CARICATURA

(Conclusão da 3.ª pag.)

ignore que ha uma ética para o caricaturista. Pelo menos para o caricaturista consciencioso.

O que o caricaturista de Mirim decerto não ignora é minha admiração e respeito por beneditinos — e religiosos de outras ordens — como o antigo abade de Olinda, dom Pedro Roeser. Ou como o abade atual do Rio de Janeiro. Estrangeiros conhecidos e respeitados por católicos e acatólicos do Norte e do Sul do Brasil, pela sua integridade de cristão e de homens, de religiosos e de educadores. Estrangeiros verdadeiramente cristãos que, de modo nenhum, se confundem com "os outros": os etnecentricos em vez de cristocentricos. Nem com os maus brasileiros.

Contra os etnocentricos é que continuarei a escrever, fiel a ideais que resultam de estudos e de pesquizas em torno de problêmas fundamentais de antropologia e do Brasil; e não de simples caprichos de sentimento. Fiel a essas ideias e com um pouco daquela independencia que a Igreja não recusa hoje aos seus Maritain e Bernanos.

Teria graça vermos triunfantes os que pretendem explorar ou dominar tão ilustre instituição tornando-a, em país onde o Estado é separado da Igreja, uma especie de papão das consciencias, com os acatólicos brasileiros de responsabilidade intelectual e cientifica privados de um direito que o Catolicismo cristã e sabiamente respeita hoje até nos seus adversários.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A REUNIÃO DE HOJE

Reune, hoje, ás 12 horas, no Casino do Parque Solon de Lucêna, o Rotary Clube de João Pessôa, sendo convidados para a referida reunião todos os rotarianos.

RÁDIO

REALIZA-SE HOJE, NO ASTRÉIA, O FESTIVAL DO SAMBISTA MILTON MOREIRA

Sob o patrocinio do Clube Astréia, realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde de Tambiá, o festival do sambista carioca Milton Moreira, nome conhecido nos meios radiofonicos da capital do país.

Os ingressos para o recital do conhecido sambista carioca continuam á venda na portaria do Astréia.

DO TEMPO DOS AZULEJOS E BEIRAIS Á CIDADE DE HOJE

Aberta ainda á visitação pública, continúa obtendo sucesso a exposição de quadros foto-verniz, organizada pelo sr. Walfredo Rodriguez, chefe do Serviço Fotográfico desta fôlha.

Ontem, a professora Analice Caldas, da Escola Industrial em companhia dos alunos do 5.º e 6.º anos visitou a exposição, tendo então oportunidade de manifestar pessoalmente as suas impressões ao expositor.

A irmã superiora do Orfanato D. Ulrico também visitou a exposição acompanhada da irmã Mariêta Carvalho e de várias alunas do referido educandário.

Fôram adquiridos, ontem, os seguintes quadros: 15 e 15a, 24 e 24a, 25, 25a e 25b, 101 e 101a, 82 e 82a, 81 e 81a, 80 e 80a pelo prefeito Francisco Cicero de Mélo para a Prefeitura, os 113 e 113a, pelo diretor da Escola Industrial, 85 e 85a, pelo sr. Severino de Lucêna, para o Departamento Administrativo do Estado, 29 e 29a pelo sr. Odivio Duarte.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistencia. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

Cooperativa Paraibana de Consumo

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Em circular datada de 15 do corrente dirigida a esta fôlha comunicou o sr. Severino Guedes Pereira ter sido eleito diretor-presidente daquela Cooperativa em virtude da renuncia do sr. Joaquim Gonçalves Guerra.

"A Paraíba é hoje um Estado lider"

Regressou ontem o cel. Pericles de Góis Monteiro — Visitas realizadas em companhia do interventor Ruy Carneiro aos serviços públicos e obras de assistência social — O presidente do C. N. T. fala a A UNIÃO

VISITOU esta cidade o cel. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, presidente do Consêlho Nacional do Trabalho e nóme distinguido na justiça militar do país. O ilustre itinerante, que veiu a João Pessôa em missão do seu alto posto, aqui visitou a Junta de Conciliação e Julgamento da Justiça Trabalhista e as instituições de previdência social, verificando assim, "de visu", o cumprimento do programa de assistência do Consêlho Nacional do Trabalho. O presidente do C. N. T. fez-se acompanhar de uma comitiva constituida dos srs. Nilo Pinheiro Barroso, assistente técnico da Presidência do Consêlho Nacional do Trabalho; Genésio Viléla, presidente da 1.ª Junta de Conciliação de Pernambuco, posto á sua disposição pelo Consêlho Regional do Trabalho; Oscar de Azevêdo Brandão, inspetor de Previdência desta Região; e tte. José Fernardes Junior. O cel. Péricles de Góis Mônteiro e os membros da sua comitiva fôram hóspedes do interventor Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção.

VISITAS ONTEM REALIZADAS

Ontem, o cel. Péricles de Góis Monteiro, em companhia do interventor Ruy Carneiro, membros da sua comitiva e auxiliares da administração estadual, estêve em visita aos estabelecimentos de assistência social, que teem recebido amparo do Govêrno, bem como aos serviços publicos do Estado. Fôram visitados o Orfanato "D. Ulrico", Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", estrada sólo-cimentada de Cabedêlo, o moderno grupo escolar dessa vila litoranea, o Manicômio Judiciário, a Colônia "Getúlio Vargas" e a estrada a paralelepipedos entre João Pessôa e Santa Rita.

Dessa visita manifestou o cel. Péricles de Góis Monteiro a sua melhor impressão, dando o seu espontaneo testemunho a respeito na entrevista que concedeu a A UNIÃO.

O REGRESSO

Após o almôço no Palácio da Redenção, na intimidade do casal Ruy Carneiro, o cel. Péricles de Góis Monteiro e os membros da sua comitiva realizaram ainda um passeio, a pé, pela cidade. Estiveram os dignos itinerantes na praça João Pessôa, onde visitaram o monumento do Grande Presidente, e, após, na praça 1817, largo Vidal de Negreiros, rua Duque de Caxias e no edificio da A UNIÃO, dirigindo-se em seguida, para o Palácio da Redenção. Ás 16 horas, o cel. Péricles de Góis Monteiro despediu-se do interventor Ruy Carneiro e espôsa, tomando, então, o automovel que o havia de conduzir ao Recife, em companhia da sua comitiva.

Acompanharam-no, até Gramame, o capitão Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, representante do Chefe do Estado; srs. Artur Bandeira, delegado regional do Trabalho; Clóvis Lima, presidente da Junta de Conciliação e presidentes dos institutos de previdência social. Da capital pernambucana, o cel. Péricles de Góis Monteiro viajará para Alagôas, sua terra natal, dali viajando de regresso ao Rio.

O cel. Pericles de Góis Monteiro falando ao redator desta folha

O CEL. PERICLES DE GÓIS MONTEIRO FALA A "A UNIÃO"

Em declaração a esta fôlha o cel. Péricles de Góis Monteiro disse que a sua vinda á Paraíba tinha um duplo objetivo. Primeiro, vêr de perto a Junta de Conciliação da Justiça Trabalhista e as instituições de previdência social, tendo ontem visitado essas secções subordinadas ao seu Departamento. Frizou o cel. Péricles de Góis Monteiro que encontrou essas delegacias em bôas condições, com os serviços bem orientados, a começar pela Junta de Conciliação.

E prosseguiu:

— O outro objetivo da minha visita á Paraiba era conhecer esta magnifica terra, progressista e hospitaleira, hoje impulsionada pelo grande realizador, que é Ruy Carneiro. Na primeira viagem que fiz ao extremo norte, em 1926, tive ocasião de conhecer Cabedêlo, onde me demorei alguns instantes. Bebi, ali, deliciosa água de côco, admirei as ruinas da legendária fortaleza de Sta. Catarina. Agora, é-me dada a satisfação de visitar a béla cidade de João Pessôa, cérebro e coração da Paraiba.

Revolucionário destacado de 30, o coronel Péricles de Góis Monteiro teve palavras de homenagem á nossa terra, e da mais afetiva adimiração á memória de João Pessôa.

— Encontrava-me em Bagé — disse o ilustre entrevistado — realizando um serviço de ligação com os elementos militares e civis, quando se deu a trágica ocorrência da Confeitaria Glória. Senti a reação que a morte de João Pessôa provocou na alma popular. Revolta, que foi o fatôr psicológico da nossa vitória, ao lado do preparo técnico que haviamos organizado. Numa entrevista, que concedi, certa vez, á imprensa do Rio, assinalei que "João Pessôa foi a causa mistica da Revolução de Outubro" e essa expressão perdura no meu espirito de revolucionário como uma verdade que faço questão de reviver.

O cel. Péricles de Góis Monteiro recorda a atuação da Paraíba para a vitória do grande movimento, de que foi vanguardeira ao lado do Rio Grande do Sul e Minas Gerais, e acentúa:

— Visitando a Paraíba, sinto orgulho de ser, cada vez mais, brasileiro. Uma terra que no passado deu um Vidal de Negreiros; na aurora da Revolução um João Pessôa e na atualidade um Ruy Carneiro — é para mim um resumo das tradições de bravura e liberdade e do espirito de progresso do meu país.

Passou, então, o ilustre presidente do C.N.T. a nos dar a sua impressão do que observára da administração Ruy Carneiro.

— O jovem interventor paraibano — disse — honra os seus companheiros de ideal. Ruy Carneiro realiza na Paraíba o programa da Revolução. Com os parcos recursos de que dispõe o seu Govêrno, oferece realizações que nos enchem de entusiásmo e de confiança nos governantes de hoje. A sua obra administrativa é merecedora de todos os encomios e bem merece ser seguida por todos os administradores. Desêjo aqui fazer um parentesis: a Paraíba, mesmo na República de ontem, sempre foi bem governada. Ruy Carneiro, porém, surge como uma honra para a ala revolucionária de 30, porque soube realizar aquilo que o seu idealismo pregava, e o plano de assistência social, que tive o ensejo de conhecer na Paraíba, torna o seu grande interventor um excelente discipulo do presidente Vargas, simbolo das aspirações por que fômos á luta. Tudo o que constatei, na visita hoje realizada a diversos empreendimentos do Govêrno, me entusiasmou, sentindo que a Paraíba é hoje um Estado lider, pelo seu trabalho e pelo seu progresso.

O presidente do C.N.T. disse que conhecia o interesse do atual Govêrno pelo saneamento e colonização dos nossos vales litoraneos, salientando Gramame e Camaratura, e que só não ia de perto admirar essa obra do Govêrno, em virtude do pouco tempo que dispunha, nesta cidade. Manifestou-se entusiasmado com o que observou no Asilo de Mendicidade e no Orfanato "D. Ulrico", acentuando que essas instituições honram qualquer Estado importante da Federação, graças á assistência que lhes tem devotado o interventor Ruy Carneiro.

(Conclue na 5.ª pag.)

A União
PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSÔA — Sábado, 17 de outubro de 1942

A SEMANA DA CRIANÇA

O encerramento, hoje, das comemorações — Distribuição de enxovais a recem-nascidos e de brindes ás frequentadoras da Cantina Maternal — Ocupará, á noite, o microfône da Rádio Tabajára o dr. Oscar de Castro

ENCERRANDO-SE, hoje, as comemorações da Semana da Criança, cujo programa nesta cidade foi orientado pelo Diretor Geral do Departamento de Saúde Pública, haverá, ás 10 horas, distribuição de grande número de enxovais a recem-nascidos pobres, oferecidos pela Obra de Amparo ao Berço dirigida pelas enfermeiras de Saúde e a cuja frente se encontra a sra. Rosa de Paula.

Em seguida, a Diretoria do D. S. P. distribuirá, por intermédio das enfermeiras de Saúde, brindes ás gestantes frequentadoras do Serviço de Cantina Maternal.

Estarão presentes a êsse áto, autoridades, médicos e outras pessôas.

A PALESTRA DO DR. OSCAR DE CASTRO

Encerrando as comemorações da Semana da Criança, o dr. Oscar de Castro, diretor do Hospital de Pronto Socorro, convidado pelo dr. Janduhy Carneiro, diretor da Saúde, pronunciará, ás 19 horas, uma palestra ao microfone da Rádio Tabajára.

O ilustre pediatra conterraneo dissertará sob o tema: "A criança e os animais domesticos" no ponto de vista das doenças transmissiveis.

NO RIO

RIO, 16 — (A. N.) — Em prosseguimento ás solenidades da "Semana da Criança o Departamento de Puericultura da Prefeitura realizará hoje o concurso de saúde infantil com a distribuição de premios.

VISITA DO COMANDANTE DO II/8.º R. A. M. AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

NA tarde de ontem, esteve no Palácio da Redenção, em visita de cumprimentos ao interventor Ruy Carneiro, o major Eduardo Faustino, comandante do II|8.º R. A. M., que se acha sediado nesta cidade, procedente de Pouso Alegre, Minas Gerais.

O digno militar, que se fez acompanhar do prefeito Francisco Cicero, foi recebido pelo Chefe do Govêrno paraibano no salão de despachos da Interventoria, demorando-se com s. excia. em cordial palestra.

"SEMANA DA ASA"

As comemorações, êste ano, serão realizadas sem prejuizo do funcionamento dos cursos de pilotagem

RIO, 16 — (A. N.) — Por determinação do Ministro da Aeronáutica as comemorações da "Semana da Aza" êste ano serão realizadas sem prejuizo do funcionamento dos cursos de pilotagem em face da necessidade urgente da formação de pilôtos. Fôram suprimidas as provas e competições aéreas que em anos anteriores faziam acorrer ao Aeroporto daqui "ases" da aviação civil, provenientes de muitos Estados. As solenidades nesta capital se iniciarão com um almoço que o Joquei Clube oferecerá á FAB. Terça-feira será realizada a visita oficial ao tumulo de Santos Dumont.

NESTA cidade, os postos de adesões á Legião Brasileira de Assistência funcionam diariamente, das 14 ás 17 horas, e são os seguintes: Hospital de Pronto Socorro — A UNIÃO — Colégio Industrial (antiga Escola de Artifices) — Palacéte da Associação Comercial e Grupo Escolar "Epitácio Pessôa". Alistai-vos sem demora.

CHEGARÁ AMANHÃ A ESTA CIDADE O SR. EPITACIO PESSÔA

PELO avião da carreira da Navegação Aérea Brasileira, chegará amanhã a esta cidade o ilustre conterraneo sr. Epitácio Pessôa, alto funcionário federal no Rio de Janeiro e figura de relevo da vida social da metropole do país.

O sr. Epitácio Pessôa viaja em companhia de sua esposa, sra. Clarita Pessôa, e vem assistir á cerimônia do batismo de uma filha do seu particular amigo escritor Ademar Vidal e da qual será paraninfo. Sua chegada está sendo esperada no horário da escala dos aviões daquela emprêsa por esta cidade e será divulgada pela Rádio Tabajára. A propósito o interventor Ruy Carneiro recebeu do ilustre conterraneo o despacho que se segue:

RIO, 16 — A fim de assistir ao batisado da filhinha do nosso Ademar Vidal de quem sou padrinho sigo domingo, com Clarita, pelo avião da NAB. Afetuoso abraço. — EPITACIO.

Nesta cidade o casal Epitacio Pessôa será hospede do escritor Ademar Vidal.

ASSISTENCIA ÁS FAMILIAS DOS QUE SERVEM Á PATRIA

A sra. Alice Carneiro na presidencia definitiva da Comissão Estadual da L. B. A. — A posse, ontem, em Palácio — Telegrama da sra. Darcy Vargas — Contribuição de 2:000$000 dos proprietários de panificadoras — Adesões — Os novos setôres organizados — Na integra o decréto de reconhecimento da L. B. A.

DA sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, recebeu a sra. Alice Carneiro o seguinte telegrama:

RIO, 16 — Nesta data, enviei telegrama ao Interventor Federal, comunicando a vossa designação, em caráter definitivo, para a presidência da Comissão Estadual, preenchidas as formalidades constantes do referido telegrama. Pelo correio aéreo seguem os Estatutos, acompanhados das Instruções complementares. — *Darcy Vargas*, Presidente.

A POSSE DA SRA. ALICE CARNEIRO NA PRESIDENCIA DA L.B.A.

Em face do telegrama acima e da comunicação recebida pelo Chefe do Govêrno, realizou-se ontem, á tarde, em Palácio, a posse da sra. Alice Carneiro na presidência da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência

O áto foi presidido, na forma das instruções, pelo sr. Interventor Federal, tendo o sr. Evilácio Feitosa lido o termo de compromisso que foi a seguir assinado pelo Chefe do Estado e pela presidente da Comissão Estadual da L.B.A. que assim ficou devidamente empossada nas suas funções.

Assistirám ainda á cerimônia os srs. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, oficial de gabinête da Interventoria; prefeito Francisco Cicero; Ascendino Leite, diretor da A UNIÃO; Mário Gama e Mélo, diretor interino do Departamento de Educação; prefeito José Fernandes, de Mamanguape, e senhoras da nossa sociedade inscritas no voluntariado da L. B. A.

Assumindo, em caráter definitivo, a presidência da Legião Brasileira de Assistência, a sra. Alice Carneiro telegrafou á sra. Darcy Vargas manifestando o seu empenho em corresponder a êsse mandato de confiança da primeira dama do país.

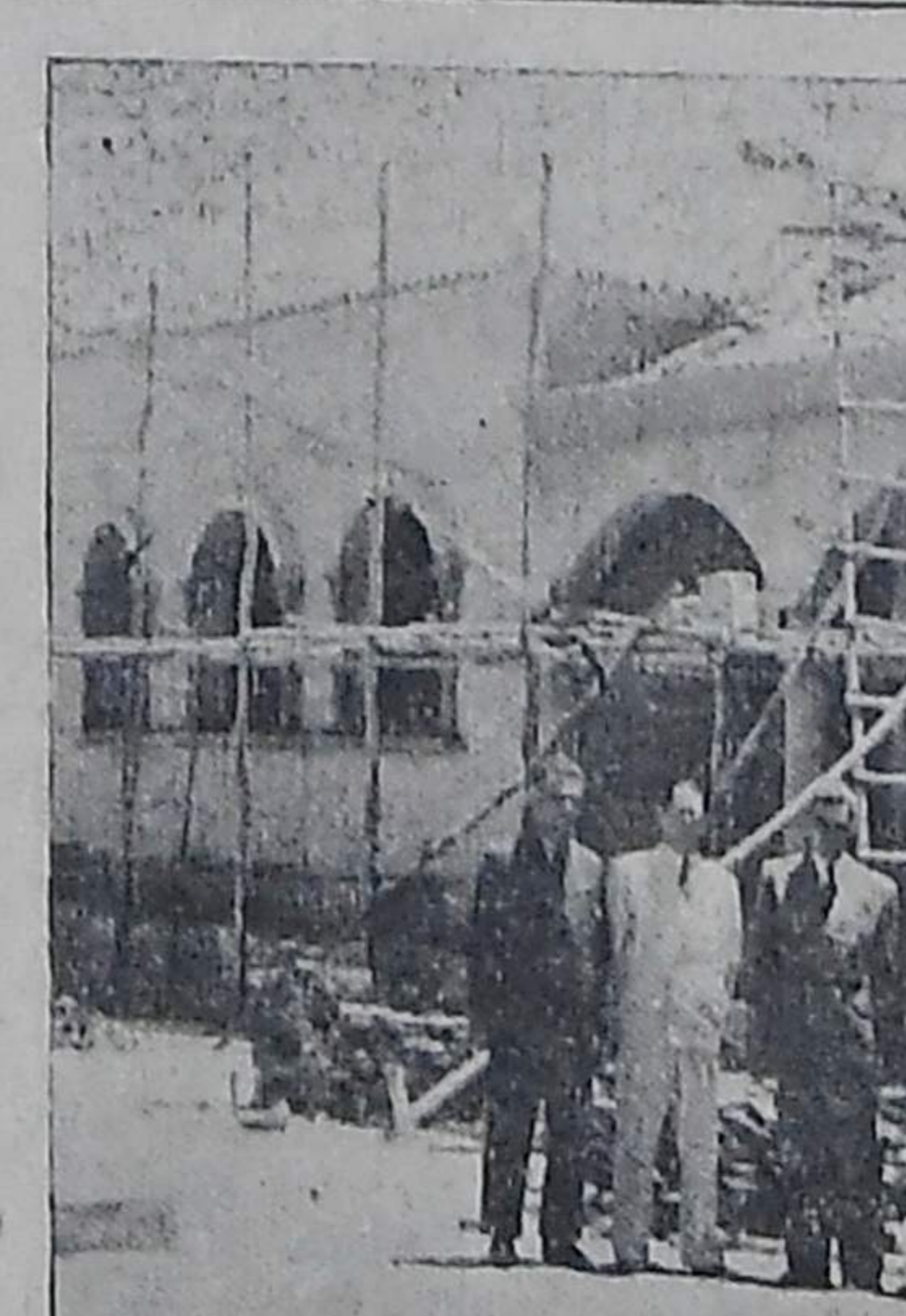
CONTRIBUIÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE PANIFICADORAS

Manifestando a sua solidariedade á Legião Brasileira de Assistência, o Centro de Proprietários de Padarias fez entrega á sra. Alice Carneiro, presidente da Comissão Estadual, da importancia de 2:000$000, como contribuição dos seus associados para o êxito da patriótica instituição.

Essa contribuição representa o total dos seguintes donativos:

Antonio Gomes Carneiro — 120$000; Waldemar Aranha — 120;$000; Jorge Gomes de Freitas — 120$000; Edmundo Aranha — 100$000; José Marques de Souza — 100$000; Carlos de Barros Moreira — 100$000; Ovidio Tavares — 100$000; Vigolvino Florentino da Costa — .. 100$000; Francisco Coêlho de

(Conclue na 5.ª pag.)

Todos os paraibanos devem reafirmar o seu apoio á Legião Brasileira de Assistência comparecendo á grande festa popular que a Comissão Estadual vai promover no dia 25, no parque Arruda Camara.

A VISITA DO CEL. GÓIS MONTEIRO A ESTA CIDADE — O cliché é um aspecto tomado após a visita do presidente do C. N. T., em companhia do interventor Ruy Carneiro, ao Grupo Escolar de Cabedêlo, em construção. (Texto nesta página).

A SITUAÇÃO SANITÁRIA DAS MINAS DE PIANCÓ

Medidas tomadas pelo Departamento de Saúde

HA dias o Diretor Geral da Saúde Pública vem recebendo noticias de que a situação sanitária das minas de ouro de Piancó não é bôa. Diante disso, o dr. Janduhy Carneiro telegrafou ao Chefe do Posto de Higiêne de Patos, solicitando informações a respeito, bem como sugestões sôbre as medidas a serem tomadas pela Saúde Pública, tendo recebido, em resposta, o seguinte radiograma daquêle funcionário:

PATOS, 15 — Em resposta ao vosso radio, informo que a situação sanitária da mina de ouro continúa má apesar de termos procedido em dez dias 1.200 vacinações anti-tificas e 600 anti-variolicas, deixando de conseguir maior número por falta de material. Serviço completo comportará vinte dias uteis, dispondo no momento apenas de um guarda e uma enfermeira. As construções de fossas processam-se regularmente, exceto o elevado número de mocambos habitados por pessôas miseraveis, tendo havido ao certo 80 casos de tifo nos últimos três mêses, principalmente devido á ausência dos mais rudimentares principios de higiêne, tratados por charlatães, exigindo a criação de um Posto Sanitário local. Peço instruir se deveremos prosseguir nas vacinações, calculando 3.000 pessôas que ainda faltam recebê-las. Saudações — **Severino Araújo**, chefe do Posto de Higiêne de Patos.

Com o fim de cooperar com o dr. Severino Araújo, no combate ao surto tifico e verificar "in-loco" a verdadeira situação sanitária das referidas minas, o dr. Janduhy Carneiro designou uma comissão médica do Departamento de Saúde do Estado, que seguirá em breve, conduzindo vacina anti-tifica e outros recursos sanitários.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 17 de outubro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 16:

Renovação de contrato:

De Aprigio Bezerra de Araujo Galvão. — Submeta-se a exame de saúde no Centro de Saúde desta capital, de acôrdo com a Exposição de Motivos DP 542, aprovada pelo exmo. sr. Interventor Federal em 7-10-1942.

Petições:

Equiparação de vencimentos: De Pedro Dias Ferreira. — Ao sr. Diretor da Repartição dos Serviços Eletricos para se pronunciar a respeito.

Contagem de tempo:

De Francisca Toscano de Brito. — Junte certidão esclarecendo a data exáta da posse e o dia do afastamento, assim como, se esteve em exercicio durante todo o periodo de 1916 a 1923.

Licença:

De Arceliro dos Anjos Bezerra. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

CONTRATOS:

Fôram lavrados na Secretaria do Interior e Segurança Pública os contratos entre o Estado e as profesoras Maria do Socorro de Oliveira, Aurea Augusta Pedrosa, com o salário de cem mil réis (100$000) mensais, e o termo de rescisão de José Dias de Araújo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar Aurea da Móta Bezerra, professora classe B, do Quadro Único do Estado, lotada na escola feminina da vila de Cabedêlo, para ter exercicio na escola primária, mista, "Bôto de Menezes", desta capital.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Petições:

N.º 12.190 — De José Belisio de Araújo. — Concedo a prorrogação de 60 dias, á vista das informações.

N.º 12.576 — De João Josué Batista. — Igual despacho.

Auto de infração:

N.º 13.465 — Da Mêsa de Rendas de Cajazeiras, contra Antonio Azevêdo. — Nego provimento ao recurso, para manter a decisão da Inspetoria de Vendas e Consignações.

TRIBUNAL DA FAZENDA

SESSÃO DO DIA 16:

Presidente — Sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária: Cléo Brayner.

Compareceram os srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda; João da Cunha Lima Filho e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou: n.º 13.565, de A. Batista de Araújo, na quantia de 995$000; n.º 13.577, de Dorgival Mororó, na quantia de 50$000; n.º 13.385, de Maia & Cia., na quantia de 4:337$600; n.º .... 13.514, de Venancio Toscano, na quantia de 342$000; n.º 13.480, do mesmo, na quantia de .... 152$000; n.º 13.443, do mesmo, na quantia de 190$000; n.º .... 13.567, de Francisco A. Araújo, na quantia de 110$000; n.º 13.468, do mesmo, na quantia de 214$000; n.º 13.630, de João Pontes, na quantia de ...... 2:504$200; n.º 13.651, de George Cunha, na quantia de .... 2:230$000; n.º 13.712, de A. F. Móta, na quantia de 7:800$000; n.º 13.713, do mesmo, na quantia de 13:587$500; n.º 13.647, de C. Batista & Cia., na quantia de 1:042$800; n.º 15.021, da Standard Oil Company of Brazil, na quantia de 165$900; n.º 13.728, de Fausto José de Almeida, na quantia de 393$600; n.º 13.748, do mesmo, na quantia de 478$000; n.º 13.578, do Saneamento da capital, na quantia de 13:370$900; n.º .... 13.854, de Valdemar Aranha, na quantia de 8:532$900; n.º 13.566, de René Hausheer & Cia., na quantia de 2:160$000; n.º 12.919, da Imprensa Oficial, na quantia de 28:429$900.

Pagamentos — O Tribunal visou: n.º 13.676, da Prefeitura Municipal de Itaporanga, na quantia de 6:000$000; n.º .... 13.649, de Leonor de Almeida Viana, na quantia de 400$000; n.º 13.451, de Juvencio Vieira Carneiro, na quantia de ...... 2:125$000.

Despêsas realizadas — O Tribunal visou: n.º 13.574, de Antonio Fialho de Almeida, na quantia de 100$000; n.º ...... 13.607, de Gaspar Binter, na quantia de 2:500$400; n.º .... 13.678, de Domingos Paulino, na quantia de 34$000; n.º .... 13.664, de José Teixeira Basto, na quantia de 12$000; n.º .... 13.663, do mesmo, na quantia de 17$000; n.º 13.744, do agronomo Jaceguay Martins, na quantia de 15$000.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: n.º .... 13.411, de Otávio Cabral de Mélo, na quantia de 20$000; n.º 13.091, de Valtrudes Cavalcanti, na quantia de 83$000; n.º 13.370, da Irmã Rosa Maria, na quantia de 3:149$000; n.º 12.948, de Ayer Pinto de Menezes, na quantia de 200$000.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 16:

Petição:

De Inácio Marinho de Souza, de Serrinha. — Reduza-se a arbitragem para 5$000, por quinzena, de acôrdo com a informação, a partir da 1.ª dêste mês e até deliberação ulterior.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Requerimentos:

De Enio de Albuquerque Pessôa. (Ao sr. Interventor Federal). — Despacho: Em face do parecer, aguarde oportunidade.

De Orlando do Rêgo Luna. — Deferido. Altere-se o expediente no sentido de ser o requerente removido para Souza, e o fiscal José Pontes Ferreira para Patos, dado a urgente necessidade de serem reorganizados os trabalhos dêste último municipio. Até o dia 20 de dezembro, fica o requerente substituindo o encarregado da Secção "Controle de Rendas".

Portarias:

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos A. Pecuários, no uso das atribuições que lhe são conferidas, resolve revogar a portaria n.º 113, de 6-10, e remover o Fiscal de Prensa sr. José Pontes Ferreira, de João Pessôa, para chefiar os trabalhos de classificação e fiscalização de produtos agro-pecuários do municipio de Patos.

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos A. Pecuários, no uso das atribuições que lhe são conferidas, resolve revogar a portaria n.º 112, de 6-10, e remover o Fiscal de Prensa, Orlando do Rêgo Luna, de João Pessôa, para chefiar os trabalhos de Classificação de Produtos Agro-Pecuários de Souza, onde deve apresentar-se depois que expire o prazo de prorrogação que lhe foi concedido.

O Diretor do Departamento de Classificação de Produtos A. Pecuários, no uso das atribuições que lhe são conferidas, resolve designar o sr. Fiscal de Prensa, Orlando do Rêgo Luna, para encarregar-se dos trabalhos da Secção de Controle de Renda dêste Departamento, até o dia 20 de dezembro do corrente ano.

MÊS DE SETEMBRO — INSTALAÇÕES LICENCIADAS

Descaroçadores de algodão:

107 — Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — Marca Acco-5 — Caiçára.

108 — Alfredo Costa — Marca Rosi — Caiçára.

109 — Viúva Gervasio Pereira — Marca Coruja — C. do Rocha.

110 — Francisco das Chagas Fonsêca — Marca Alba — C. do Rocha.

111 — Francisco Sergio Maia — Marca Hangar — C. do Rocha.

112 — Teotonio Rocha — Marca Fé — Esperança.

113 — Antonio Antero da Silva — Marca Alfa — Pilar.

114 — Abilio Dantas & Cia. — Marca Serpa — Bananeiras.

115 — Manuel Ferreira Leal — Marca Sonia — Ingá.

116 — Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — Marca Acco-2 — Ingá.

117 — Nicolau & Bacalhau — Marca Oiapok — Ingá.

118 — C. Lima & Cia. — Marca Freire — Joazeiro.

119 — Moisés de Barros — Marca Coti — Picuí.

120 — Maria E. de Araújo — Marca Vargas — Patos.

121 — Antonio Urquiza Machado — Marca Estrela — Patos.

122 — Herculano P. de Araújo — Marca Beatriz — Patos.

123 — Antonio J. de Oliveira — Marca Geni — Monteiro.

124 — Sebastião C. de Mélo — Marca Cesar — Monteiro.

125 — Manuel Italiano — Marca Nelis — Monteiro.

126 — Inácio Rafael — Marca Vigo — Monteiro.

127 — Eduardo F. Filho — Marca Jabre — S. João do Carirí.

128 — Ribeiro & Assis — Marca Aimoré — Jatobá.

129 — José de Freitas Vital — Marca Progresso — P. Isabel.

130 — Antonio Ernesto dos Santos — Marca Ernesto — Cuité.

131 — Francisco T. dos Santos — Marca Targino — B. do Cruz.

132 — Benedito Véras Saldanha — Marca Manáus — B. do Cruz.

133 — Benedito Dantas Saldanha — Marca Bedanha — B. do Cruz.

134 — Demostenes Barbosa & Cia. — Marca Vitória — C. Grande.

135 — Francisco C. Braga — Marca Braga — Areia.

Fábricas de oleo de algodão:

4 — Cia. Industrial Comercial e Agricola — Marca Cica — Patos.

João Pessôa, 15 de outubro de 1942.

Visto: **Alberto de Miranda Henriques.**

Diógo C. de Albuquerque, enc. da Secção de Fiscalização.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 16:

Presidente, sr. Severino Lucêna; secretário, sr. Durwal Albuquerque. Compareceram, ainda, os membros srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Foi aprovada a âta.

EXPEDENTE: — Deu entrada, para os devidos fins, o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Sousa, pondo em hasta pública o próprio municipal onde funcionou a Cadeia Publica — Ao sr. José Gomes.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS: — N°s. 468, 469, 470 e 471, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Ingá, abrindo o crédito suplementar de 1:000$000 — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de Laranjeiras, orçando a Receita e fixando a despêsa daquêle Municipio, para o exercicio financeiro de 1943. — Relator sr. José Gomes; da Prefeitura de Brejo do Cruz, reajustando os vencimentos do quadro fixo dos funcionários daquela Prefeitura. — Relator sr. Osias Gomes e da Interventoria Federal, fixando em .. .. .. 12:000$000 a subvenção do Instituto "São José", desta Capital — Relator sr. João de Vasconcélos.

"ORDEM DO DIA": — Fôram aprovados os pareceres ns. 454, 466, 467, 456, 458, 459, 460 e 465, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Taperoá, anulando dotações orçamentárias; da Prefeitura de Caiçára, concedendo isenção de impostos pelo prazo de cinco anos (5) á firma Alberto Costa, para a exploração de uma fábrica de rêdes; da Prefeitura de Princêsa Isabel, anulando dotação e suplementando verba do orçamento em vigôr; das Prefeituras do Santa Luzia, Conceição, Ingá, Sousa e Cabaceiras, orçando a Receita e fixando a Despêsa, para o exercicio financeiro de 1942.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 16:

Petições:

De Maria da Conceição Salomé Cabral, viúva de Frederico da G. Cabral. — Ratificando o ponto de vista já expresso no meu parecer de fls. 3, defiro o pedido. Extraiam-se os titulos de habilitação.

De Julio Ferreira de Oliveira. — Inscreva-se.

De Alvaro José Correia de Oliveira. — A' Secção de Contabilidade, para informar.

De Paulo Rabêlo Pessôa da Costa. — Atendido, em face da informação.

De Luiz Gonzaga da Silva. — Inclua-se.

De Anisio Borges Monteiro de Mélo. — Inclua-se.

De Sebastião de Azevêdo Bastos. — A' Secção de Beneficio e Aplicação, para os devidos fins.

De José Liberato da Silva. — Concedo 30 dias.

De Anisio Borges Monteiro de Mélo. — Concedo 90 dias.

A Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos do MEP, solicita a presença dos segurados abaixo, a partir de segunda-feira:

Sizenando Costa — Porfirio Pinto Ribeiro — Porfirio Anselmo da Cruz — José Pinto Irmão — major Antonio Salgado — Sebastião Gomes Correia — Luiz Herminio dos Santos — Altina Barbosa Cordeiro — Otávio de Figueirêdo Nóbrega — Maria de Seixas Maia — Jonatas Carecas.

NOTA — Os candidatos á obtenção de empréstimos, cujos pedidos já fôram encaminhados, devem aguardar a chamada pela A UNIÃO.

As solicitações para prioridade devem ser evitadas, porque prejudicam a bôa norma do serviço.

MINISTÉRIO DA GUERRA

23.ª Circunscrição de Recrutamento

7.ª Região Militar

7.ª R. M. — 23.ª C. R.

Apresentação de sorteados convocados

O chefe da 23.ª C. R. recebeu o seguinte despacho do gabinête do M. da Guerra:

COPIA — Of urgente Chefe C|R João Pessôa — Pb. — E 290 de Gab. M. Guerra — Rio. N. 296 S. De acôrdo instruções exigidas sómente deverão apresentar-se sorteados convocados residentes séde Região Militar e Guarnição. Em consequência providenciai pelos meios mais rapidos divulgação sentido evitar deslocamento sorteados não residam nessa séde, únicos locais em que se instalarão Pontos Concentração e inspeção. Gen. E. Dutra.

Em consequência da transcrição acima são baixadas as seguintes instruções:

a) — os sorteados convocados da classe de 1921, em primeira e segunda chamadas, pelo primeiro Distrito da Capital, residentes na cidade de João Pessôa, deverão a partir do dia 16 do corrente, procurarem a Junta de Alistamento Militar (Prefeitura local), a fim de se munirem de um certificado de apresentação para o 15.º Regimento de Infantaria;

b) — os sorteados convocados da referida classe por outros municipios, que porventura residirem também nesta cidade de João Pessôa, deverão procurarem a 23.ª C|R., (3.ª Secção), a fim de receberem o respectivo recibo de apresentação para o 15.º R. I.;

c) — os sorteados julgados incapazes temporariamente, nos anos de 1940 e 1941, residentes nessa cidade ou distritos, deverão se apresentar durante a segunda quinzena do corrente mês, ao Ponto de Concentração, que funcionará junto ao 15.º R. I., a fim de se submeterem a nova inspeção de saúde.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe interino da 23.ª C. R.

15.º R. I.

Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva

Os candidatos aprovados no exame de seleção devem comparecer hoje, 17 do corrente, ás 9 horas, no Quartel do 15.º R. I., a fim de ser efetuada a matricula no N. P. O. R.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Junta de Conciliação e Julgamento

Audiência realizada ontem:

Reclamantes: Manuel Casemiro e Abilio Barbosa dos Santos.

Reclamada: Cia. Paraíba de Cimento Portland S|A.

Objeto: Julgamento de acôrdo na importancia de 400$000.

Solução: Homologado unanimemente. Custas pela reclamada no valo rde 38$400.

No próximo dia 19, ás 14 horas, será julgada a reclamação apresentada por Joaquim Teodoro contra "A Imprensa".

DECRÉTOS FEDERAIS

Decréto-lei n.º 4.655, de 3 de setembro de 1942

(Continuação)

§ 2.º — Se houver ação fiscal por falta de recolhimento do imposto o estabelecimento arrecadador incidirá na multa prevista no presente artigo.

Art. 68 — No caso dos arts. 65 a 67, se a falta ou insuficiência de sêlo resultar de artificio doloso ou evidente intuito de fraude, aplicar-se-á a multa de 20 vezes o valor do imposto, a qual não será inferior a 2:000$000.

Art. 69 — Os que falsificarem estampilhas ou lavarem as de que se tenha feito uso, ficarão sujeitos à multa de 50 vezes o seu valôr, a qual não será inferior a 10:000$000.

§ 1.º — Na mesma multa incorrerão os que possuirem ou empregarem, concientemente, estampilhas falsas ou lavadas.

§ 2.º — Incidirão na multa de 20 vezes o valor do imposto, a qual não será inferior a 2:000$000, os que ressalvada a hipótese do § 1.º, empregarem estampilhas inutilizadas anteriormente.

§ 3.º — A simples posse de estampilhas já servidas e destacadas dos respectivos papéis, sujeitará o infrator à multa de cinco vezes o valor da estampilha, multa nunca inferir a ...... 200$000.

§ 4.º — O emprego de estampilha em que se verifique apenas vestígio de colagem anterior será punido com a multa de três vezes o valor do imposto, multa nunca inferior a 200$000.

Art. 70 — Os que emitirem, sacarem, aceitarem, derem curso, pagarem ou negociarem notas promissórias, letras de câmbio ou cheques, sem o pagamento, no todo ou em parte, do sêlo proporcional, serão passiveis da multa de 10 vezes o valor do imposto que deixou de ser pago, a qual não será inferior a 200$000.

Parágrafo único — Os que emitirem cheques sem data ou com data falsa serão passiveis da multa de dez por cento sôbre o valor do cheque, a qual não será inferior a 2:000$000.

Art. 71 — Os que fizerem operações clandestinas de câmbio incorrerão na multa de 20 vezes o valor do imposto que deixar de ser pago, ou cujo pagamento não fôr provado pelo infrator, multa inferior a 10:000$000.

Art. 72 — Os papéis não apresentados à repartição arrecadadora, para registo, no prazo a que alude o art. 40, § 2.º, letra *a*, sujeitam os infratores à multa de importância igual ao valor do imposto devido a qual não será inferior a 200$000.

§ 1.º — Os que não apresentarem os papéis à repartição arrecadadora no prazo de que trata o art. 40, § 2.º, letra b, ficam sujeitos a multa de cinco vezes o valor da diferença verificada, multa nunca inferior a 200$000; se não houver diferença a cobrar, a multa será de 200$000.

§ 2.º — Se intimado o infrator, após o prazo estabelecido no art. 40, § 2.º, letra *b*, não apresentar os papéis à repartição arrecadadora, incidirá na multa de 10 vezes a importância do sêlo que já tiver sido pago e registado, multa nunca inferior a 400$000, salvo se a repartição tiver elementos para, de acôrdo com o § 1.º, aplicar multa maior.

§ 3.º — O infrator do disposto no art. 41, parágrafo único, incidirá em multa igual à importância do imposto, à qual não será inferior a 200$000, se houver elementos para calculá-la, ou, em caso contrário, na multa fixa de 1:000$000.

§ 4.º — O papel sujeito a registo na fórma dos arts. 40 e 41, quando levado à repartição, para outro fim, mas no prazo de oito dias, será registado *ex-officio* ficando o contribuinte isento de multa, salvo desobediência à intimação posterior.

Art. 73 — Cada papel, assim compreendidos todos os seus exemplares, apresentado para averbação fóra do prazo estabelecido no art. 45, §§ 1.º e 2.º, e antes do procedimento fiscal, sujeita o infrator à multa de 50$000.

Parágrafo único — Iniciado o procedimento fiscal por falta de averbação, aplicar-se-á a multa prevista no art. 65.

Art. 74 — Ficam sujeitos à multa de 5:000$000, independentemente do pedido de exibição judicial e de qualquer penalidade que no caso venha a caber, depois do exame, os que, previamente intimados por escrito, em prazo nunca inferior a 48 horas, se recusarem a apresentar livros ou papéis exigidos pela fiscalização.

Art. 75 — Os que distribuirem, venderem ou expuzerem à venda bilhetes de loteria federal ou estadual sem pagamento do sêlo de licença, incorrerão em multa igual ao imposto, a qual não será inferior a 100$000.

Art. 76 — A indenização do imposto é sempre devida, independentemente da multa que tiver sido aplicada.

Art. 77 — Incorrem na multa de 5:000$000 os que embaraçarem ou iludirem a ação fiscal.

Art. 78 — Incorrem na multa de 200$000:

a) os serventuários de ofício que registarem papéis nos quais se verifique infração a êste decreto-lei ou nêles reconhecerem firma;

b) os que nas quitações de quaisquer quantias não indicarem o valor recebido, se êste não estiver declarado no papel em que fôrem passadas tais quitações;

c) os leiloeiros que não arquivarem as segundas vias de contas de venda;

d) os que, nos registos de comércio, mandarem arquivar

ou registar papéis em que se verifique infração a êste decreto-lei;

e) os que desobedecerem às formalidades prescritas nos arts. 29, 30 e 31, desde que não cominada outra penalidade nêste decreto-lei;

f) os que deixarem de prestar informações para fins estatísticos;

g) os funcionários públicos em geral que atenderem, informarem ou encaminharem papéis, sem que promovam a cobrança do imposto devido, ou representem nêsse sentido;

h) os que infringirem o disposto no art. 57.

Art. 79 — A imposição das multas cominadas nêste decreto-lei não prejudica a ação penal.

CAPITULO IX

Do processo das penalidades

Art. 80 — A revalidação será exigida mediante despacho da autoridade ou chefe da repartição que verificar a falta, precedendo ou não pedido ou representação, e independentemente de defêsa prévia.

Art. 81 — Quando a revalidação fôr exigida por autoridade do Ministério da Fazenda, que não seja de primeira instância (art. 89), para esta caberá reclamação do interessado, no prazo de oito dias.

§ 1.º — Se a autoridade de primeira instância estiver subordinada à que fez a exigência, caberá reclamação para o Ministro da Fazenda, no mesmo prazo.

§ 2.º — Tratando-se de autoridade estranha ao Ministério da Fazenda, poderá o interessado, no prazo de oito dias, pedir que a questão seja submetida à decisão da autoridade fiscal de primeira instância.

§ 3.º — As normas estabelecidas nêste artigo e no artigo anterior serão também observadas quando se tratar de exigência do imposto simples.

Art. 82 — O processo para imposição de multa será iniciado mediante representação de funcionário federal ou denúncia de particular.

§ 1.º — Em vez de representação, o funcionário poderá usar o auto, para início do processo, atendendo-se às normas da legislação do imposto de consumo, no que não contrariarem êste decreto-lei.

§ 2.º — A multa prevista no art. 73 será aplicada por despacho do chefe da repartição arrecadadora, independente de outra qualquer formalidade, cabendo reclamação, nos termos do art. 81.

Art. 83 — Quando houver apreensão de papéis ou exames preliminares, lavrar-se-á termo do ocorrido, para que instrua a peça inicial do processo.

§ 1.º — O termo será submetido à assinatura do acusado, ou de seus representantes ou prepostos, mas a assinatura não implica em comissão, nem a recusa em agravação da falta.

§ 2.º — No caso de recusa da assinatura, far-se-á menção de tal circunstância.

§ 3.º — Quando a infração constar de livro da escrita fiscal ou comercial, devidamente autenticado, não se fará a apreensão, mas, lavrado o termo, anotar-se-á no próprio livro a acorrência.

§ 4.º — Não havendo inconveniente à comprovação da falta, o papel apreendido poderá ser entregue, visado pelo chefe da repartição, desde que fique cópia autenticada.

Art. 84 — Tratando-se de estampilha falsa ou servida, a peça inicial do processo deverá ser instruida com o laudo pericial da Casa da Moeda.

Art. 85 — Feita a representação, o acusado, conformando-se com o procedimento fiscal, pderá requerer o pagamento do imposto exigido e penalidade cominada em lei.

§ 1.º — O deferimento do pedido porá fim ao processo administrativo.

§ 2.º — Se, intimado o infrator, o pagamento não fôr efetuado dentro do prazo de três dias, extrair-se-á certidão da dívida, para cobrança executiva.

Art. 86 — Só se admitirá denúncia com a firma reconhecida e mencionando a residência e profissão do denunciante.

Parágrafo único — A denúncia deverá ser acompanhada de prova material da infração ou, à sua falta, indicar elementos que a caracterizem.

Art. 87 — Aos acusados será assegurada defêsa ampla, no prazo de 30 dias uteis, contados da intimação.

§ 1.º — A intimação será feita por qualquer dos seguintes modos:

a) pessoalmente, ao próprio acusado ou a quem o represente;

b) pelo Correio, comprovada pelo recibo (A. R.).

§ 2.º — Se o acusado, ou quem o represente, omitir a data no recibo A. R., dar-se-á por feita a intimação quatro dias depois de entregue a carta ao Correio.

§ 3.º — Se não fôr possivel a intimação por qualquer dos meios indicados, far-se-á por edital.

Art. 88 — Se no decorrer do processo fôr indicada pessôa diversa como responsavel pela falta ser-lhe-á assinado prazo para defêsa, independente de outra qualquer formalidade; da mesma maneira se procederá quando apuradas novas faltas.

Art. 89 — O preparo do processo compete às repartições arrecadadoras, que o encaminharão às delegacias fiscais para julgamento, salvo no Distrito Federal e na capital do Estado de São Paulo, onde cabe o preparo e julgamento às recebedorias.

§ 1.º — Após a defêsa do acusado será ouvido o autor da representação ou auto; na sua ausência, informará o funcionário designado pelo chefe da repartição preparadora.

§ 2.º — No caso de denúncia, informará o funcionário designado, podendo ser ouvido o denunciante, se a repartição julgar necessário.

§ 3.º — Se depois da defêsa fôrem anexados ao processo documentos de acusação, terá vista o acusado para dizer, no prazo de oito dias.

Art. 90 — A decisão de primeira instância será proferida uma vez reunidos os elementos nécessérios.

Art. 91 — Se do processo se apurar responsabilidade de mais de uma pessôa, será imposta a cada uma a multa relativa à falta cometida.

Art. 92 — Apurada a infração de mais de um dispsitivo pela mesma pessôa, ser-lhe-á aplicada a pena maior.

Art. 93 — No caso de reincidência as multas serão aplicadas em dobro.

Parágrafo único — Considera-se reincidência a repetição de falta idêntica pela mesma pessôa, depois de decisão condenatória irrecorrivel, relativa á primeira infração.

Art. 94 — Os processos referentes a uma mesma infração serão reunidos em um só, para efeito de julgamento.

§ 1.º — Não heverá êsse benefício, se o acusado repetir a infração, quando já ciente do início do processo.

(Continúa)

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

71.ª Sessão Ordinária, em 16 de outubro de 1942. — Presidência do exmo. sr. des. Flodoardo da Silveira. Secretário: — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada, a ata da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.º 75, de Cuité. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente o Juizo; recorrido Manuel Joaquim de Brito, conhecido por "Manuel Rapôso". — Negou-se provimento, unanimemente. — Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.º 76, de Cuité. Relator des. Agripino Barros. Recorrente o Juizo; recorrido José Lourenço dos Santos. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação criminal n.º 440, de Areia. Relator des. José Flóscolo. Apelante Antonio Correia de Araújo; apelada a Justiça Publica. — Vencida a preliminar de nulidade de julgamento, "do meritis", negou-se provimento, unanimemente. — Agravo de Instrumento civel n.º 307, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante Anésio Deodonio Moreno; agravado o Banco do Brasil. — Vencida a preliminar de não se conhecer do agravo, "de meritis", negou-se provimento, unanimemente. — Agravo de Instrumento civel n.º 301, de Pombal. Relator des. Severino Montenegro. Agravantes José Alfrêdo de Sá e sua mulher; agravados José Augusto Rocha e sua mulher. — Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação civel n.º 250, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Apelante Manuel Baltazar de Luna; apelada d. Maria Rosalina de Mendonça, representante do espólio de José Joaquim da Costa Leite, conhecido por "José Padre". — Negou-se provimento, unanimemente. — Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.º 74, de Serraria. Relator des. José Flóscolo. Recorrente o Juizo; recorrido Nicoláu Soares da Silva. — Adiado o julgamento a requerimento do exmo. des. Severino Montenegro.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1942:

Despachos de Relatores: — Apelação criminal n.º 446, de Cabaceiras. — Apelação criminal n.º 447 de Ingá. — Recurso de Revista n.º 7, nos autos de Embargos Infringentes n.º 4, e na Apelação Civel n.º 195, de Santa Rita. — Revisão criminal n.º 233, de Umbuzeiro. — Fôram os autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado. — Mandado de Segurança n.º 8, de João Pessôa. **"A petição inicial não póde ser despachada, porque não menciona o valôr da causa (Código de Processo Civil. arts. 321, 158, VII, e 49). Intime-se".** — Revisão criminal n.º 234, de João Pessôa. "Apensem-se os autos originais, depois de requisitados. Em seguida, dê-se vista ao exmo. dr. Proc. Geral. — Petição de Antonina Bezerra de Oliveira, requerendo os beneficios da Justiça gratuita e nomeação de advogado para defender os seus interesses na Ação Rescisória n.º 17, da comarca desta Capital. — "Atendendo ao atestado de fls. nomeio o bacharel Severino Batista Lins de Albuquerque asistente judiciário da requerente, devendo servir sob o compromisso de seu grãu".

Asinatura e Publicação de Acordãos: — Petição de "habeas-corpus" n.º 96, de João Pessôa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante o bel. Otávio Costa, em favor do paciente Manuel Tomé Barbosa. — Recurso criminal n.º 64, de Laranjeiras. Relator des. Agripino Barros. Recorrente o adjunto de Promotor Público; recorrido Francisco Pereira da Cunha, conhecido por "Chico Velho". — Recurso criminal n.º 68, de Mamanguape. Relator des. José Flóscolo. Recorrente Francisco Béssa Sobrinho; recorrido o dr. Juiz de Direito. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

AUTOS COM VISTA

Recurso extraordinário nos autos de Apelação civel sob n.º 150, da comarca de João Pessôa. Recorrente: — o Estado da Paraiba. Recorrida — a Empreza Tração, Luz e Fôrça. — Com vista ao advogado da recorrida, dr. Guilherme da Silveira, pelo prazo legal, em data de 16 do corrente.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 16:

Ao des. J. Flóscolo: — Apelação civel n.º 293, de João Pessôa. Apelante a Standard Oil Co. of. Brasil. Apelados J. Minervino & Cia.

Ao des. Severino Montenegro: — Agravo de Pet. civel n.º 308, de João Pessôa. Agravante o Estado da Paraiba. Agravado Manuel Cardoso Bastos.

Ao des. Agripino Barros: — **Apelação criminal n.º 448, de Sapé. Apelante José Araujo do Nascimento. Apelada a Justiça Publica.**

EDITAL N.º 221:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 20 de outubro corrente para os seguintes julgamentos, pela PRIMEIRA CAMARA:

Recurso criminal "ex-officio" em "habeas-corpus" n.º 74, de Serraria. Relator des José Flóscolo. Recorrente o Juizo; recorrido Nicoláu Soares da Silva. — Apelação civel n.º 213, de Patos. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Pedro José Muniz; apelada d. Idelvita Maria de Jesus. — Apelação civel n.º 239, de Patos. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Antonio Oliveira Lustosa Cabral e mulher; apelada d. Herminia Fernandes Bonavides e outros. E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 16 de outubro de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

EDITAL N.º 222:

Faço ciênte aos interessados que, além dos feitos já entrados em pauta para julgamento no dia 21 de outubro corrente, pelo Tribunal Pleno o exmo. des. Presidente designou mais os dos seguintes recursos:

Revisão criminal n.º 214, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Requerente Sebastião Fereira de Sousa. — Revisão criminal n.º 225, de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Joá Trajano de Mélo, também conhecido por "José Bandeira". E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente EDITAL. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 16 de outubro de 1942. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartorio do registro no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital correm proclamas dos contraentes seguintes:

Tenente José Flavio de Paula Pessôa Saboia, militar, natural do Ceará e Severina Alves de Mélo, maiores, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, donde é ela natural.

Com proclamas já publicados: Sebastião Lira Gomes Pedrosa e Edite de Menezes Pedrosa, Antonio Alves de Farias e Maria José dos Santos, Manuel Francisco Machado e Alice dos Santos Pereira e Melquiades Feliciano da Silva e Isabel Rodrigues Tavares.

4.º CARTÓRIO

Para conhecimento dos interessados, faço constar que é do seguinte teor o despacho nos autos do arrolamento dos bens deixados por Joaquim Nunes da Silva, exarado pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara: Designo o dia 19, ás 10 horas em cartório, para a partilha, intimados os interessados. João Pessôa, 14-10-942. (a.) Julio Rique. Em vista do disposto no § 1.º do art. 168 do Código do Processo, ficam desde logo intimados todos os herdeiros e demais interessados em dito arrolamento dos termos do mencionado despacho.

João Pessôa, 16 de outubro de 1942. O escrevente do 4.º oficio, **Agenor Ribeiro Lacet.**

—

Aos herdeiros e interessados no espólio do monsenhor Valfrêdo dos Santos Leal, faço-lhes saber em cumprimento ao despacho do M. M. dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, que se acha com vista pelo prazo de 48 horas, em cartório, nos autos do inventário, a proposta do valor de ...... 20:000$000, feita pelo fazendeiro Manuel de Barros, para compra do gado e animais existentes na fazenda Jandaira, município de Areia, dêste Estado, em número de 144 cabeças de gado vacum e cavalar, proposta esta feita por intermédio do inventariante. Assim, nos termos do § 1.º do art. 168 do Cod. do Proc. Civil do Brasil, dou como intimados do referido despacho e proposta, aos herdeiros e demais interessados no inventário referido. João Pessôa, 16 de outubro de 1942. O escrevente autorizado, **Milton Peixôto de Vasconcêlos.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 16:

Petições:

N.º 4.503, de Severino João de Sousa. N.º 4.468, de Manuel Ferreira. N.º 4.479, de Julio Lopes Pereira. N.º 4.490, de Silvia de Pessôa. N.º 4.460, de Luiza Monteiro. N.º 4.522, de João Alves Prazim. — Deferido

N.º 4.157, de Joséfa Maria da Conceição. — Deferido de acôrdo com as informações do "Serviço de Tributação".

N.º 4.496, de Manuel Monteiro de Oliveira. N.º 4.251, de José Fernandes de Brito. N.º 4.444, de Porfirio do Nascimento. N.º 4.263, de Manuel Lopes da Silva. N.º 4.292, de Maria Luiza de Menezes. — Quitando-se primeiramente com os cofres municipais, deferido.

N.º 4.445, de Orestes Gomes da Silva. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.º 4.421, de Maria das Dores Silva Caldas. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 4.463, de Maria das Neves Leal Cordeiro. — Deve a signatária requerer em separado o cancelamento do impôsto do muro, relativo ao exercicio corrente, quanto a licença, deferido.

A Prefeitura multou as seguintes pessôas: — Antonia Maria José da Conceição por ter renovado a coberta de sua casa de taipa e palha n.º 183, á Av. Antonio Gomes, sem licença desta Prefeitura. — Lidio José da Silva, por ter renovado a coberta da casa de taipa e palha n.º 241, á Av. Antonio Gomes, sem licença desta Prefeitura. — Francisco Mota, por ter renovado a coberta de sua casa de taipa e palha n.º 305 á Av. Feliciano Dourado, sem licença desta Prefeitura. Inácio Felipe Santiágo, por estar construindo uma casa de taipa e palha, á Av. Plácido de Castro, junto do n.º 330, sem licença desta Prefeitura. Rita Saturnino Nunes, por estar construindo uma caso de taipa e palha, á Av. Petrópolis, junto á casa n.º 116, sem licença desta Prefeitura.

Ficam convidados a comparecerem á Secção de Tributação, desta edilidade, sob pena de serem arquivados os respectivos requerimentos, os peticionários seguintes: — Diva Batista de Andrade — Vicente Ferreira dos Santos — Aurélio Pereira de Oliveira.

PREFEITURAS MUNICIPAIS

ITAPORANGA

DECRETO-LEI N.º 13, DE 31 DE AGOSTO

Ratifica o Convênio Especial de Estatística Municipal e lhe dá execução.

O Prefeito Municipal de Itaporanga, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II do art. 12 do Decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado e ratificado, no seu conjunto e em cada uma das suas partes para produzir todos os efeitos no que toca ao Govêrno do Municipio, o Convênio anexo à presente lei, assinado na Capital do Estado, em vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e dois, entre a União Federal, representada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o Estado e todos os seus Municipios, tendo em vista assegurar em todo o país, a uniforme e perfeita execução da estatistica geral brasileira, bem assim, em particular, a normalidade dos levantamentos que devem servir de base á organização da segurança nacional, segundo o disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942.

Art. 2.º — Para constituir a contribuição do municipio destinada aos serviços estatisticos nacionais de carater municipal, bem assim aos registos, pesquisas e realizações necessárias á segurança nacional e relacionados com as atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (I. B. G. E.), fica criado, na forma convencionada, o impôsto adicional de diversões, cobravel em todo o território municipal em sêlo especial, fornecido pelo mencionado Instituto.

§ 1.º — O selo a que alude êste artigo será no valor de cem réis ($100) por mil réis (1$000) ou fração de mil réis do valor dos bilhetes de entrada a êle sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos á cobrança do tributo, para os fins do Convênio de Estatistica Municipal, os espetáculos de qualquer gênero de diversão que se realizem em teatros, cinematógrafos, cine-teatros, circos, clubes, "dancings", sociedades, parques, campos ou em qualquer outros locais accessiveis ao público por meio de entradas pagas.

§ 3.º — Os selos especiais para a cobrança da parte do imposto de diversões, atribuida ao Convenio pelo I. B. G. E. e destinada ao custeio do sistema nacional dos serviços de estatistica municipal, serão apostos aos bilhetes de ingresso vendidos ou oferecidos pelos empresários, proprietários, arrendatários ou quaisquer pessôas individual ou coletivamente responsáveis por qualquer dos estabelecimentos, casas ou lugares a que se refere o parágrafo precedente.

§ 4.º — Os bilhetes de entrada para espetáculos ou exibições sujeitos ao imposto previsto nêste artigo, serão impressos e deverão constar de duas partes, destacaveis e numeradas seguidamente. Serão enfeixados em talões, e o destaque da parte destinada ao espectador só se dará no momento da respectiva aquisição, ficando proibida a venda de bilhetes que não obedecer a esta norma.

§ 5.º — O selo será aposto no sentido horizontal do bilhete, abrangendo as duas partes e com o cabeçalho sôbre o canhoto, de modo a ser dividido no ato de destaque da parte que o espectador deve receber e entregar ao porteiro.

§ 6.º — O selo deverá ser inutilizado previamente, antes do destaque do bilhete, por meio de um carimbo, cujos dizeres indiquem a data do espetáculo ou exibição.

§ 7.º — A aquisição de selos para os bilhetes de ingresso bem assim de bilhetes com os selos já impressos (quando adotados), terá lugar na Agência arrecadadora designada pelo I. B. G. E., na forma do art. 9.º, alínea b) da lei. Tal aquisição será efetuada por meio de guias assinadas pelo responsavel ou seu representante, as quais conterão a especificação da quantidade de selos a adquirir e receberão o competente número de ordem, devendo ser visadas pelo Agente de Estatistica ou quem suas vezes fizer. Dessas guias, a 1.ª ficará em poder da Agência Municipal de Estatistica, para fins de fiscalização e tomada de contas, e a 2.ª via será apresentada á Agência arrecadadora, que fará o fornecimento e a respectiva cobrança, obtendo do comprador, no mesmo documento, o competente recibo.

§ 8.º — E' expressamente proibida a venda ou permuta de selos entre os proprietários, empresários, arrendatários ou quaisquer responsaveis pelos clubes, sociedades, casas ou lugares de diversões, sendo-lhes assegurada, todavia, a indenização da importancia dos selos não utilizados, uma vez feita sua restituição, com as mesmas formalidades prescritas na alinea precedente.

§ 9.º — As sociedades ou casas de diversões, de qualquer espécie, que funcionarem com entradas pagas são obrigadas ao uso de um livro no qual serão registrados, por data de função ou exibição, os selos adquiridos, os selos empregados e os selos respectivos, assim como a numeração dos primeiros e ultimos ingressos vendidos. O livro de escrituração será adquirido na Prefeitura, conterá termos de abertura e encerramento assinados pela em-

prêsa, firma ou sociedade, e receberá o visto do Agente Municipal de Estatistica. O livro poderá ser substituido, em espetáculos avulsos ou em pequenas séries, por mapas diários.

§ 10 — A fiscalização do impôsto adicional de diversões compete aos fiscais da Prefeitura e aos funcionários da Agência Municipal de Estatistica. A fiscalização verificará sempre o livro ou os mapas de escrituração, assim como o número de espectadores presentes a cada sessão, ou espetáculo, examinando se êsse número corresponde aos dos ingressos utilizados e constantes dos canhotos.

§ 11 — Por qualquer comprovada infração ou pagamento do imposto destinado ao custeio do sistema nacional de estatistica municipal, seja por sonegação do competente selo, ou pela prática de qualquer outra fraude, será imposta a multa de um conto de réis (1:000$000). Sem o pagamento ou depósito dessa multa, a casa, emprêsa ou sociedade suposta infratora não poderá continuar a funcionar. Da importancia da multa caberá metade aos cofres municipais e metade á Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 3.º — A Prefeitura Municipal tomará a qualquer tempo as medidas necessárias, tendo em vista o que lhe representar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em nome do Govêrno Federal, ou o Govêrno do Estado, por intermédio de qualquer dos orgãos da sua administração interessado no assunto, a fim de que ao Convênio de Estatistica Municipal também fique assegurada fiel e integral execução por parte do Govêrno e administração do Municipio.

Art. 4.º — O Convênio entrará em vigor no Municipio na data que determinar o Govêrno Federal quando o ratificar e mandar executá-lo, devendo a cobrança do imposto previsto nesta lei ter inicio na data marcada pelo Conselho Nacional de Estatistica na Resolução que regulamentar a arrecadação das contribuições para a Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Itaporanga, 31 de agosto de 1942.
Irineu Rodrigues, prefeito.

SANTA LUZIA

DECRETO-LEI N.º 3, DE 31 DE AGOSTO DE 1942

Ratifica o Convênio Especial de Estatistica Municipal e lhe dá execução.

O Prefeito Municipal de Santa Luzia, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso II do art. 12 do Decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aprovado e ratificado, no seu conjunto e em cada uma das suas partes, para produzir todos os efeitos no que toca ao Govêrno do Municipio, o Convênio anexo á presente lei, assinado na Capital do Estado, em vinte e oito de maio de mil novecentos e quarenta e dois, entre a União Federal representada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o Estado e todos os seus Municipios, tendo em vista assegurar, em todo o país, a unifórme e perfeita execução da estatistica geral brasileira, bem assim, em particular, a normalidade dos levantamentos que devem servir de base á organização da segurança nacional segundo o disposto no decreto-lei federal n.º 4.181, de 16 de março de 1942.

Art. 2.º — Para constituir a contribuição do Municipio destinada aos serviços estatisticos nacionais de caráter municipal, bem assim aos registros, pesquisas e realizações necessárias á segurança nacional e relacionados com as atividades do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica (I.B.G.E.), fica criado, na fórma convencionada, o impôsto adicional de diversões, cobravel em todo o território municipal em sêlo especial fornecido pelo mencionado Instituto.

§ 1.º — O sêlo a que alude êste artigo será no valor de cem réis ($100) por mil réis (1$000) ou fração de mil réis do valôr dos bilhetes de entrada a êle sujeitos.

§ 2.º — Ficam sujeitos á cobrança do tributo, para os fins do Convênio de Estatistica Municipal, os espetaculos de qualquer gênero de diversão que se realizem em teátros, cinematógrafos, cine-teátros, circos, clubes, "dancings", sociedades, parques, campos ou em quaisquer outros locais accessiveis ao público por meio de entradas pagas.

§ 3.º — Os sêlos especiais para a cobrança da parte do imposto de diversões, atribuida ao Convênio pelo I.B.G.E. e destinada ao custeio do sistema nacional dos serviços de estatistica municipal, serão apostos aos bilhetes de ingresso vendidos ou oferecidos pelos empresários, proprietários, arrendatários ou quaisquer pessôas individual ou coletivamente responsáveis por qualquer dos estabelecimentos, casas ou lugares a que se refére o parágrafo precedente.

§ 4.º — Os bilhetes de entrada para espetáculos ou exibições sujeitos ao imposto previsto nêste artigo, serão impressos e deverão constar de duas partes, destacáveis e numeradas seguidamente. Serão enfeixados em talões, e o destaque da parte destinada ao espectador só se dará no momento da respectiva aquisição, ficando proibida a venda de bilhêtes que não obedecer a esta norma.

§ 5.º — O sêlo será aposto no sentido horizontal do bilhête, abrangendo as duas partes, e com o cabeçalho sôbre o canhoto, de modo a ser dividido no áto de destaque da parte que o espectador deve receber e entregar ao porteiro.

§ 6.º — O sêlo deverá ser inutilizado prèviamente, antes do destaque do bilhête, por meio de um carimbo, cujos dizeres indiquem a data do espetáculo ou exibição.

§ 7.º — A aquisição de sêlos para os bilhêtes de ingresso, bem assim de bilhêtes com os sêlos já impressos (quando adotados), terá lugar na Agência arrecadadora designada pelo I.B.G.E, na fórma do art. 9.º, alinea b) da Lei. Tal aquisição será efetuada por meio de guias assinadas pelo responsável ou seu representante, os quais conterão a especificação da quantidade de sêlos a adquirir e receberão o competente número de ordem, devendo ser visadas pelo agênte de Estatistica ou quem suas vezes fizer. Dessas guias, a 1.ª ficará em poder da Agência Municipal de Estatistica, para fins de fiscalização e tomada de contas, e a 2.ª via será apresentada á Agência arrecadadora, que fará o fornecimento e a respectiva cobrança, obtendo do comprador, no mesmo documento, o competente recibo.

§ 8.º — E' expressamente proibida a venda ou permuta de sêlos entre os proprietários, empresários, arrendatários ou quaisquer responsáveis pelos clubes, sociedades, casas ou lugares de diversões, sendo-lhes assegurada, todavia, a indenização da importancia dos sêlos não utilizados, uma vez feita sua restituição, com as mesmas formalidades prescritas na alinea precedente.

§ 9.º — As sociedades ou casas de diversões, de qualquer espécie, que funcionarem com entradas pagas são obrigadas ao uso de um livro no qual serão registrados, por data de função ou exibição, os selos adquiridos, os sêlos empregados e os saldos respectivos, assim como a numeração dos primeiros e ultimos ingressos vendidos. O livro de escrituração será adquirido na Prefeitura, conterá têrmos de abertura e encerramento assinados pela empreza, firma ou sociedade, e receberá o visto do Agênte Municipal de Estatistica. O livro poderá ser substituido, em espetáculos avulsos ou em pequenas séries, por mapas diários.

§ 10 — A fiscalização do impôsto adicional de diversões compete aos fiscais da Prefeitura e aos funcionários da Agência Municipal de Estatistica. A fiscalização verificará sempre o livro ou os mapas de escrituração, assim como o numero de espectadores presentes a cada sessão, ou espetáculo, examinando se êsse número corresponde ao dos ingressos utilizados e constantes dos canhotos.

§ 11 — Por qualquer comprovada infração ou pagamento do imposto destinado ao custeio do sistema nacional de estatistica municipal, seja por sonegação do competente sêlo, ou pela prática de qualquer outra fraude, será imposta a multa de 1:000$000 (um conto de réis), sem o pagamento ou depósito dessa multa, a casa, empresa ou sociedade suposta infratora não poderá continuar a funcionar. Da importancia da multa caberá metade aos cofres municipais e metade á Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 3.º — A Prefeitura Municipal tomará a qualquer tempo as medidas necessárias, tendo em vista o que lhe representar o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em nome do Govêrno Federal, ou o Govêrno do Estado, por intermédio de qualquer dos órgãos da sua administração interessado no assunto, a-fim-de-que ao Convênio de Estatistica Municipal também fique assegurado fiel e integral execução por parte do Govêrno e administração do Municipio.

Art. 4.º — O Convênio entrará em vigôr no Municipio na data que determinar o Govêrno Federal quando o ratificar e mandar executá-lo, devendo a cobrança do impôsto previsto nesta lei ter inicio na data marcada pelo Consêlho Nacional de Estatistica na Resolução que regulamentar a arrecadação das contribuições para a Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Santa Luzia, em 31 de agosto de 1942.
Hercilio Rodrigues — Prefeito.

EDITAIS

EDITAL de convocação do juri — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que tendo sido convocada para o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, para funcionar em sua 3.ª sessão ordinária dêste ano, o juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 jurados, para, com os três já sorteados da ultima sessão (dr. Evilacio Pessôa de Oliveira, Nicolau da Costa e Flodoaldo Peixoto), completarem o numero dos 21 que têm de servir na mesma, ficando a lista assim organizada: 1 — dr. Anibal Victor de Lima e Moura; 2 — dr. Odon Bezerra Cavalcanti; 3 — Otacillo Coutinho; 4 — Padre Carlos Coêlho; 5 — Alvaro de Sá Vasconcélos; 6 — Armando Nobrega de Vasconcélos; 7 — Aristides de Azevêdo Cunha; 8 — João Alves da Silva; 9 — Byron Brainer Nunes da Silva; 10 — Prof. Joaquim da Silva Santiago; 11 — Aloisio Xavier; 12 — Olavo Vanderlei; 13 — Raul Enrique da Silva; 14 — João da Cunha Lima Filho; 15 — Valfredo Guedes Pereira Sobrinho; 16 — Valfredo Rodrigues; 17 —Napoleão Crispim; 18 — dr. Luiz Gonzaga de Miranda Freire; 19 — Nicolau da Costa; 20 — dr. Evilacio Pessôa de Oliveira; 21 — Flodoaldo Peixoto.

Assim, ficam convidados todos os jurados acima mencionados para comparecerem á sessão do juri no dia 27, á hora determinada, na sala destinada á êsse fim, no edificio do Palacio da Justiça, á praça João Pessôa, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei. E para conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 5 de outubro de 1942. Eu, *Carlos Neves da Franca*, escrivão do juri o escrevi. (as.) *Julio Ri-* Subscrevo e assino. O escrivão — *Carlos Neves da Franca*.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO — EDITAL N.º 9 — CONCURSO PARA O CARGO DE JUIZ DE DIREITO — De ordem do exmo. des. Presidente do Egrégio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do concurso para o cargo de Juiz de direito, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação dêste, acha-se aberta na Secretaria dêste Tribunal, a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento dos cargos de Juizes de direito das comarcas de BREJO DO CRUZ e TEIXEIRA, vagas com as remoções dos respectivos titulares para as comarcas de Itaporanga e Joazeiro.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidencia do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 e § único da lei de organização judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos da Saúde Publica do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares que houver exercido judicatura, onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública.

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impresso ou datilografádos, de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para a qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em advocacia e quaisquer funções pública.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 25 de setembro de 1942. EURIPEDES TAVARES, secretário.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIARIOS — Delegacia do Estado da Paraíba — EDITAL de Chamada — Pelo presente edital fica intimado o funcionário TIBURCIO GAMBARRA PERES a se apresentar nesta Delegacia, no prazo de dez dias, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de acôrdo com o disposto no art. 67, letra d, do Regulamento baixado com o decreto n.º .. 5.493, de 9 de abril de 1940. João Pessôa, 10 de outubro de 1942. *Antonio Carlos da Silveira* — Delegado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — *EDITAL N.º 9* — De ordem do sr. Encarregado Geral da Tributação, torno publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura receberá sem multa, até o dia 31 do corrente o imposto sôbre terreno devoluto da cidade e sôbre muro e cerca no alinhamento das ruas do perimetro urbano desta capital. De acôrdo com a lei em vigor, será acrescida a multa de 10% ao imposto que for pago fóra do prazo acima referido. Prefeitura Municipal de João Pessôa, 1.º de outubro de 1942. *Sylvia de Carvalho* — Escriturária classe "I".

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.º 9 — Imposto de Industria e Profissão* — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço publico para ciencia dos interessados, que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util do atual mês, a segunda prestação do imposto de Industria e Profissão, de 100$000 até 500$000, e a terceira do de 500$000 a .. 1:000$000, de acôrdo com o art. 27, do decreto n.º 95, de 31 de

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 17 de outubro de 1942

Dezembro de 1940. 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 3 de Outubro de 1942. *Iracema H. Maia*, oficial administrativo "K", na chefia da Secção.
VISTO: — *Ernesto Silveira*, Diretor interino.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — *EDITAL N.º 10 — Imposto Territorial* — De ordem do sr. Diretor desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberá, sem multa, até o ultimo dia util do atual mês, a segunda prestação do imposto Territorial do atual exercicio, até 500$000 de acôrdo com a letra-b-, do art. 351, Cap.º VI, do decreto n.º 40, de 12 de março de 1940 (Código Fiscal do Estado). 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 3 de Outubro de 1942. *Iracema H. Maia*, oficial administrativo "K", na chefia da secção.
VISTO: — *Ernesto Silveira*, Diretor interino.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS DA PARAIBA — *EDITAL N.º 5* —De ordem do sr. Diretor Regional dos Correios e Telégrafos da Paraiba, fica intimado o sr. Valdemar Coutinho de Lira proprietário e motorista do caminhão, placa 2157, residente na cidade de Itabaiana nêste Estado, a recolher aos cofres desta Diretoria Regional, sob pena de cobrança executiva, a importancia de duzentos mil réis .... (200$000), dentro do prazo de dez dias (10), contados da data da primeira publicação do presente edital, correspondente á multa que lhe foi imposto por Portaria n.º 300, de 17 de Julho dêste ano, do sr. Diretor Regional, de acôrdo com o artigo 10 do Decreto-lei n.º .... 3.326, de 3 de Junho de 1941, por se ter recusado a receber malas postais na agencia postal telegráfica de Ingá com destino a Mogeiro, nêste Estado, fato ocorrido no dia 17 de Abril do corrente ano. (Processo n.º 1.600|42).
Secção dos Serviços Econômicos da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos da Paraíba, em 22 de Setembro de 1942.
O Chefe dos Serviços Econômicos, *Angélico de Miranda Loureiro*.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO — EDITAL DE CITAÇÃO para cumprimento de decisão da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa, na fórma abaixo:
O doutor Clóvis Lima, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa:
Faço saber a quem interessar pôssa e o conhecimento dêste deva pertencer, que por esta Junta, está se procedendo a uma execução para cobrança da quantia de cinquenta e oito mil réis (rs. 58$000), conforme "Termo de Arquivamento de reclamação" lavrado no processo n.º JCJ 127 — 42 em que é reclamante Rivaldo de Almeida Barbosa e reclamados Vilar & Cavalcanti e cujo inteiro teór é o seguinte:
"Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e dois, nesta cidade de João Pessôa, ás quatorze horas, na sala de audiências desta Junta, não tendo comparecido o reclamante Rivaldo de Almeida Barbosa, para o julgamento da reclamação que apresentou contra Vilar & Cavalcanti, foi, pelo Presidente, mandada arquivar a reclamação, nos termos do art. 142 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 6.596, de 12 de dezembro de 1940, condenado o reclamante nas custas no valôr de cinquenta e oito mil réis (rs. 58$000)".
E como não seja conhecida a sua residência ou paradeiro certo, ordenei que se passasse o presente dital que será publicado no Orgão Oficial durante cinco dias com o teôr do qual cito e hei citado o referido devedor para comparecer á secretaria da Junta de Conciliação e Julgamento, no prazo supra declarado, a-fim-de efetuar o pagamento devido, sob pena de, não o fazendo, expedir-se o competente mandado de penhora. Para constar, foi passado o presente edital, que será afixado e publicado, na fórma do Regulamento da Justiça do Trabalho. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos treze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e dois. Eu, *Lenira Bezerra Cavalcanti*, Secretária, datilografei e subscrevi. *Lenira Bezerra Cavalcanti*. *Clóvis Lima* — Presidente. Confórme, dou fé. Data supra. A secretária, *Lenira Bezerra Cavalcanti*.

EDITAL — De ordem do sr. Presidente desta M.M. Junta, em observancia ao artigo IV, do Decreto n.º 37, de 30 de abril de 1894, convido os negociantes matriculados, constantes do ultimo Edital publicado nêste Orgão Oficial; no dia 14 do corrente, para se reunirem, na séde desta Junta Comercial, ás 9 horas do dia 9 de novembro próximo vindouro, a-fim de se proceder á eleição de dois (2) deputados e dois (2) suplentes, em substituição a dois outros deputados e suplentes que terminam o mandato, de acôrdo com os estatutos em vigôr. Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, em 14-10-1942. *Maximiano da Franca Néto* — Escriturário, classe "H" — Secretário.

COMARCA DE CUITÉ — *EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 30 dias.* — O bacharel Manuel Casado de Oliveira Nobre, Juiz de Direito da Comarca de Cuité, do Estado da Paraiba, em virtude da lei etc.
Faço saber a todos quanto o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo se iniciado nêste Juizo, o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Joana Maria da Silva Coêlho e achando-se ausentes os herdeiros *João Furtado Sobrinho*, residente em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Cleodon da Silva Furtado, residente no Rio de Janeiro, José Agripino da Silva Furtado, residente em Recife, capital do Estado de Pernambuco, e Maria da Costa Furtado, residente em Cacimba de Dentro, do municipio de Araruna, dêste Estado, ordenei que se passasse edital com o prazo de 30 (trinta) dias, em virtude do que chamo e cito aos referidos herdeiros, para no prazo comum de 5 (cinco) dias, que correrão em cartório após aquele prazo, virem falar sôbre as declarações do inventariante Manuel da Silva Furtado, representado na pessôa de seu filho Afonso Furtado da Silva Coêlho e acompanharem o inventário em todos os seus termos, até final partilha, sob as penas da lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado uma só vez no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Cuité, aos 26 (vinte e seis) dias do mês de Setembro de 1942 (mil novecentos e quarenta e dois). Eu, *Roque Galdino de Macêdo*, escrivão, datilografei e subscrevo. O escrivão: *Roque Galdino de Macêdo*. (as.) *Manuel Casado de Oliveira Nobre*. Conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão: *Roque Galdino de Macêdo*.

EDITAL de intimação de réu ausente — Faço saber ao réu ausente Clodoaldo Lopes de Caldas, Cearence, solteiro, de 27 anos de idade, que por sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara desta comarca, proferida em 14 do corrente mês e ano, foi condenado á pena de 1 ano de reclusão, que deverá cumprir na Casa de Detenção, nesta cidade e á multa de 500$000, limite minimo do art. 155 do Cod. Penal e sêlo penitenciário de 20$000. E por encontrar-se o referido réu em lugar ignorado, pelo presente intimo-o da sentença.
João Pessôa, 15 de Outubro de 1942.
O escrivão — *Pedro Ulisses de Carvalho*.

COPIA — *EDITAL de citação de herdeiro com o prazo de trinta (30) dias.* O dr. Onesipo Aurelio de Novais, Juiz de Direito da comarca de Itabaiana, Estado da Paraiba, na fórma da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que se estando procedendo nêste juizo ao arrolamento dos bens deixados por falecimento de *Joaquina Maria da Conceição*, residente no lugar Areial desta comarca, tendo o arrolante Belarmino de Souza Ramos descrito em suas relações achar-se ausente o herdeiro *Augusto Ramos da Silva*, casado, residente na cidade de Paulista do Estado de Pernambuco, ordenei se passasse o presente edital com o teor do qual cito e hei por citado, o referido herdeiro, com o prazo de trinta dias, para em cinco dias após a citação dizer sôbre a descrição de bens feita pelo arrolante, valendo a citação para final partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento do herdeiro referido e demais interessados, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no orgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Itabaiana, aos 14 de outubro de 1942. Eu, *Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti*, escrivã o datilografei. (as.) *Onesipo Aurelio de Novais*. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. A escrivã — *Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti*.

COMARCA DE BANANEIRAS — *EDITAL de citação com o prazo de 30 dias.* — O dr. Mario Moacir Porto, Juiz de Direito da Comarca de Bananeiras, do Estado da Paraiba, na fórma da lei, etc.
Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dia virem, ou dele noticia tiverem, e interessar possa, que por parte do senhor *Francisco Pompilio de Freitas Pessôa* e sua mulher, foi requerida nêste Juizo, uma *ação de demarcação cumulada com a de divisão*, da propriedade "Alagôas Dantas", desta comarca, contra os confinantes que são: I) Cel. Antonio Leite Ramalho e sua mulher, brasileiros, maiores, proprietários, residentes em Gamêlas desta comarca; II) Cel. Antonio Alves da Rocha e sua mulher, brasileiros, maiores, proprietários, residentes nesta cidade; III) Cel. Pedro Augusto de Almeida e sua mulher, brasileiros, maiores, proprietários e residentes em João Pessôa, dêste Estado; IV) Antonio Targino da Silveira e sua mulher, brasileiros, maiores, proprietários, residentes nesta cidade; V) Avelino Guedes e sua mulher, brasileiros, maiores, proprietários, residentes em Belém; Viuva Targino Luzia, maior, proprietária, residente em Manipeba, desta comarca; IV) José Pessôa de Lucena, brasileiro, maior, agricultor, residente nesta cidade; VII) Luiz Branco e sua mulher, brasileiros, maiores, agricultores residentes em Manipêba; VIII) Francisco Galdino e sua mulher, brasileiros, maiores, proprietários, residentes em Lagamar, desta comarca; IX) Manuel Sabino de Mendonça, também conhecido por Manuel Mandú, e sua mulher, brasileiros, maiores, proprietários, residentes em "Lagamar"; X) Franklin Americo dos Santos e sua mulher, brasileiros, maiores, proprietários, residentes em "Manipêba"; XI) Francisco Americo, brasileiro, casado, proprietário residente em Cajazeiras desta comarca; XII) Joaquim Luduvico, brasileiro, solteiro, proprietário, residente em Cajazeiras; XIII) Luiz Leodegário e sua mulher, brasileiros, maiores, proprietários, residentes em Oiticica, desta comarca; XIV) Herdeiros de João Estevam, brasileiros, maiores residentes em Lagôa de Serra, desta comarca; XV) Severino Guedes, também conhecido por Te. Severino e sua mulher, brasileiros, casados, proprietários residentes em Guarabira; XVI) Francisco de Couta, brasileiro, solteiro, residencia ignorada; XVII) Maria Ribeiro, brasileira, solteira, maior, residencia ignorada; XVIII) Herculano de Tal, brasileiro, solteiro, maior residente em Taboca, desta comarca; E contra os condominos que são: D. Maria Eulalia da Cruz Lima, assistida por seu marido, brasileira, maior, proprietária, residente em Alagôa Dantas; II) Antonio Targino da Silveira, e sua mulher, brasileiros, maiores, proprietários residentes nesta cidade; Luiza Pessôa da Cruz, brasileira, solteira, maior, proprietária, residente em Oiticica; Isabel Pessôa da Cruz, brasileira, solteira, doméstica, residente em Oiticica; José Pessôa, brasileiro, solteiro, agricultor, residente em Oiticica; Luiz Pompilio de Freitas Pessôa, brasileiro, solteiro, agricultor, residente em Queimadas; Josefa de Freitas Pessôa, brasileira, solteira, maior, residente em Queimadas, desta comarca; João Pompilio de Freitas Pessôa, brasileiro, maior, agricultor, residente em Queimadas; Adolfo Pompilio de Freitas Pessôa, brasileiro, solteiro, maior, agricultor residente em Queimadas; Manuel Sabino de Mendonça, também conhecido por Manuel Mandú, residente em Tapéra, desta comarca; José Pedro, brasileiro, maior, agricultor, residente em Alagôa Dantas; Amelia Pedrosa, brasileira, viuva, de serviços domésticos residente na Vila de Belém; Maria do Carmo Pessôa, brasileira, solteira, maior, residente em Belém; Francisco Leodegario da Cruz e sua mulher, brasileiros, maiores, proprietários residentes em Pirpirituba; Maria Rosalina da Cruz, brasileira, maior, proprietária, residente em Pirpirituba; dr. Lindolfo da Cruz Pessôa, falecido, bacharel, residente em Paraná-Curitiba e ora representado por seus herdeiros: dr. Leonel da Cruz Pessôa e sua mulher, brasileiros, magistrado, maior, residente em Curitiba, Estado do Paraná; Leonilla da Cruz Pessôa, assistida por seu marido, brasileira, maior, proprietária e residente em Recife, capital de Pernambuco; Francisco Targino de Freitas Pessôa, e sua mulher, brasileiro, maior, proprietário residente em Natal do E. do Rio Grande do Norte; José Felinto de Medeiros, brasileiro, casado, proprietário, residente em Natal do E. do Rio Grande do Norte; Ascendino Olegario de Freitas Pessôa, brasileiro, maior, agricultor, residente em Pará; Artur de Freitas Pessôa, brasileiro, casado, maior, proprietário residente em Pará; Olimpio de Freitas Pessôa e sua mulher, brasileiro, maior, proprietário, residente em Pará; Amalha Olegario de Freitas Pessôa. Representados por seus herdeiros residentes no Pará. E como estejam ausentes os confrontantes: Pedro Augusto de Almeida e sua mulher; Avelino Guedes e sua mulher; Severino Guedes, tambem conhecido por Te. Severino e sua mulher, Francisco de Couta e Maria Ribeiro, e os Codominos: Amelia Pedrosa; Maria do Carmo Pessôa; Francisco Leodegario da Cruz; Maria Rosalia da Cruz; dr. Lindolfo da Cruz Pessôa, falecido, representado por seus herdeiros; dr. Leonel da Cruz Pessôa e sua mulher; Leonilla da Cruz Pessôa e seu marido; Francisco Targino de Freitas Pessôa e sua mulher; José Felinto de Medeiros e sua mulher; Ascendino Olegario de Freitas Pessôa; Artur de Freitas Pessôa e sua mulher; Olimpio de Freitas Pessôa e sua mulher; Amalia Olegario de Freitas Pessôa, representada por seus herdeiros, conforme se vê da petição inicial de fls., pelo presente edital e nos termos do art. 418, 419, 177, 178, do Cod. do Proc. Civil, cito os confrontantes e Codominos acima citados e quaisquer outros interessados por ventura existentes, para dentro do prazo da lei, apresentarem contestação, se quiserem, ou qualquer outro meio de defêsa, citação esta extensiva a todos os termos e átos da mesma ação, até final e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia de todos, mandei expedir o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado pelo Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Bananeiras, em 13 de Outubro de 1942. Eu, *Antonio Hilario de Souza*, escrevente autorizado o datilografei. E eu, *Henrique Lucena da Costa*, escrivão o subscrevi. (as.) *Mario Moacir Porto*. Era o que se continha em dito edital aqui fielmente copiado; dou fé. Data supra. — *Henrique Lucena da Costa*, escrivão.

(1017) — *EDITAL de Citação de devedor ausente* — O doutor Acrisio Neves, Juiz de Direito deste Termo e Comarca de Sousa, Estado da Paraiba, por nomeação legal, etc. — Faz saber a todos quanto o presente Edital de citação virem, ou dêle noticia tiverem que por parte da FAZENDA DO ESTADO, me foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito. O Representante da Fazenda Estadual, abaixo assinado, requer a V. E. o seguinte: O sr. José Gomes Matos está devendo a êsse departamento a quantia de 38$500 de imposto territorial de sua propriedade "Chabocão", digo, "Clamentino" neste municipio, durante o exercicio de 1941; e como não queira pagar, requer a V. E. a sua citação para incontinenti realizar o dito pagamento e custas sob pena de penhora. Esta recaindo em imóveis e sendo o executado casado civilmente, seja tambem citada a sua mulher, dando-se-lhe o prazo para a devida contestação. P. deferimento. Sousa, 31 de agosto de 1942, (a.) *Severino Rodrigues de Carvalho* — Promotor de Justiça. E como o devedor não foi encontrado nesta comarca por se achar em lugar ignorado, conforme certificou o Oficial de Justiça encarregado da diligência, se passou o presente edital pelo prazo de 30 (trinta) dias pelo qual cito e hei por citado o referido devedor nos termos da petição supra, sob as penas da lei. E para constar, será o 1.º afixado no local do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Sousa, aos 3 de outubro de 1942. Eu, *Felinto da Costa Gadêlha*, Escrivão interino, o datilografei e subscrevo. O Escrivão interino — *Felinto da Costa Gadêlha*. (a.) *Acrisio Neves*. Está conforme com o original; dou fé. Eu, *Felinto da Costa Gadêlha*, Escrivão interino, o datilografei e subscrevi.

SECÇÃO LIVRE

AVISO

Os retalhadores das feiras avisam á distinta freguesia que devido a escassez do papel e a alta do mesmo deixam de fornecer os saquinhos para cereais. E' necessário pois que os fregueses levem seus saquinhos, a contar desta data.
João Pessôa, 14 de outubro de 1942.
Artur Soares da Silva, ass. pelos retalhistas.

AVISO

O Engenheiro Chefe da Repartição de Saneamento de João Pessôa, convida os senhores Instaladores dágua, licenciados ou não por esta Repartição, para comparecerem a esta Chefia dentro do prazo de três dias a fim de tratar de assuntos do seu interesse. — *M. O. de Souza Lelis*. — Resp. p|exp.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJA' — Executam-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro na gerência dêste jornal.

MULHER paraibana! Vosso lugar é na Legião Brasileira de Assistencia. Acorrei aos postos de inscrição, cumprindo o sagrado dever de trabalhar pela grandeza do Brasil.